



## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

1.1. Denominação do Curso: ARTES VISUAIS - LICENCIATURA

1.2. Código E-mec: 36348

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3200 Horas

b) Mínima UFMS: 3213 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 30 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local (Endereço) de Funcionamento:

1.12.1. Unidade Setorial Acadêmica de Lotação: FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

1.12.2. Endereço da Unidade Setorial Acadêmica de Lotação do Curso: Faculdade de Artes, Letras e Comunicação - FAALC

1.13. Forma de ingresso: I - portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente que tenham sido classificados em processo seletivo específico; II - acadêmicos regulares, por transferência para cursos afins, mediante existência de vagas e por meio de processo seletivo; III - acadêmicos regulares, por transferência compulsória para cursos afins, mediante comprovação de atendimento à legislação específica; IV - portadores de diploma de curso de graduação, mediante existência de vagas e por meio de processo seletivo; V - acadêmicos regulares de outras instituições, mediante convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, com instituições nacionais ou internacionais; VI - portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, mediante convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza firmados com outros países; VII - acadêmicos da Universidade, por movimentação interna entre cursos afins, mediante existência de vagas e por meio de processo seletivo; VIII - acadêmicos da Universidade, por permuta interna entre cursos afins, desde que satisfaçam os requisitos definidos em norma específica; e IX - portadores de diploma de curso de graduação, para complementação de estudos para fins de



revalidação de diploma, desde que satisfaçam os requisitos definidos em norma específica.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

A criação do curso de Artes Visuais – Licenciatura, foi autorizada pela Portaria RTR 91-A/80 de 20 de outubro de 1980, com a denominação de Educação Artística com Licenciatura Curta em Desenho e Educação Artística com Licenciatura Plena em Artes Plásticas e reconhecido pelo Conselho Federal de Educação pela Portaria MEC 451/84 de 01 de novembro de 1984.

- Portaria RTR 91-A/80 de 20 de outubro de 1980: da autorização para criação do curso;
- Portaria MEC 451/84 de 01 de novembro de 1984: do reconhecimento do curso pelo C.F.E.;
- LDB nº 9.394 de 20/12/1996;
- Lei 9.795/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 10.098/2000. Acessibilidade: Portaria n. 3284 de 7 de novembro de 2003;
- Resolução nº 02/2002 do CNE/CP, que institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Decreto nº 5.626, de 24 de abril de 2002, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o Art. 18 da lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei nº 10861/2004 Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Resolução CNE/CP Nº 1/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Decreto nº 5.296/2004: Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004, que dispõe sobre Educação a Distância;
- Decreto nº 5626/2005 do CNE, que Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Resolução nº 01/2009 do CNE/CES, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais;
- Lei nº 12.287 de 15 de julho de 2010, que ratifica a obrigatoriedade do ensino de arte nas escolas de Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio), especialmente em suas expressões regionais;
- Resolução Coeg nº 107/2010, que aprova o regulamento de estágio na UFMS;
- Resolução Coeg nº 167/2010, Coeg, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos cursos de graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução Coun nº 35/2011 que aprova o Estatuto da UFMS;
- Resolução Coun nº 78/2011 que aprova o Regimento Geral da UFMS;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012);
- Lei nº 12.764/2012: Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto nº 8.368, de 2 de Dezembro de 2014, regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Resolução Coeg nº 269/2013, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS.



- Resolução Coeg nº 269 de 01 de agosto de 2013 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Resolução nº 106, de 4 de março de 2016, que orienta a elaboração do Projeto Pedagógico.

### **3. CONTEXTUALIZAÇÃO**

#### **3.1. HISTÓRICO DA UFMS**

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância. Os cursos de pós-graduação englobam especializações e programas de mestrado e doutorado.



### 3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

A Faculdade de Letras, Artes e Comunicação (Faalc) foi criada através da Resolução nº 26, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017, resultado do processo de reestruturação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS).

O CCHS foi extinto a partir de 27 de março de 2017 conforme Resolução nº 18, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017 e deu origem a três Faculdades: a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Educação (Faed) e a Faculdade de Ciências Humanas (Fach).

A Instrução de Serviço nº 242, de 5 de junho de 2014, criou a comissão da qual sairia a primeira proposta de criação da Faalc, cujo relatório foi apresentado em setembro de 2014. No final do ano de 2016, os trabalhos foram retomados, nova comissão foi instalada pela Instrução de Serviço nº 11, de 26 de janeiro de 2017, e seu relatório aprovado, sendo, então, criada a Faalc pela Resolução/Coun nº 26 de 21 de março de 2017.

A Faalc tem os seguintes cursos de graduação presenciais: Artes Visuais – Bacharelado; Artes Visuais – Licenciatura; Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês; Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol; Música – Licenciatura ; Jornalismo – Bacharelado. A Faalc possui também um curso EaD: Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol e, ainda, dois cursos de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens.

A Faalc conta com um quadro docente de sessenta e seis professores e vinte e quatro técnicos-administrativos, incluindo os técnicos dos Laboratórios dos cursos de Artes, Música e Jornalismo.

### 3.3. HISTÓRICO DO CURSO

No ano de 1980 a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul propôs para o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) a criação de cursos no período noturno. Dentre os cursos criados, a implantação do Curso de Educação Artística atendia solicitação da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de sanar equívocos no ensino de arte na Educação Básica, onde a componente curricular Educação Artística era ministrado por professores leigos ou por professores com formação em outras áreas de conhecimento, dando urgência à formação específica de docentes habilitados em Arte no Estado de Mato Grosso do Sul.

Integrado ao Centro de Ciências Humanas e Sociais do campus de Campo Grande, o curso de Educação Artística trazia em sua estrutura curricular as orientações do Parecer 23/73 do Conselho Federal de Educação, para sua organização sob a forma de Bacharelado e/ou Licenciatura (Curta duração ou Plena duração). A Licenciatura Curta destinava-se à formação do professor de 1.º grau, com duração média de dois anos e estudos básicos nas quatro áreas de conhecimento que seriam: Desenho, Artes Plásticas, Música e Teatro (caracterização da polivalência). A Licenciatura Plena destinava-se a formação de professores para o ensino de 1.º e 2.º Graus, com formação específica em uma das quatro áreas de conhecimento e com duração média de quatro anos.

No primeiro semestre de 1981 teve início a Licenciatura em Desenho e no segundo a Licenciatura em Artes Plásticas (Port. RTR 91-A/80 de 20 de outubro de 1980) no período noturno. Em seu primeiro ano de funcionamento a necessidade de uma reorganização curricular para ajustes das áreas e afinação com os currículos vigentes em outras universidades, mobilizou uma comissão de professores e técnicos da UFMS, que após os estudos necessários apresentou a nova organização, com implantação no segundo semestre de 1982. Em outubro deste mesmo ano foram inauguradas as primeiras instalações do curso, nomeadas como “Oficinas de Educação Artística”, na parte inferior da rampa do Estádio Morenã, onde atualmente se localiza o Laboratório de Cerâmica. Ainda na década de 80, foram contratados professores da área específica para cargos efetivos e lotados no Departamento de Educação do CCHS. Em 1984, o Curso teve seu reconhecimento pelo CFE pela Portaria MEC 451/84 de 01 de novembro de 1984.





Na década de 1990, a Licenciatura foi reorganizada e transferida para os períodos matutino e vespertino, e a área de Artes Visuais na UFMS também passou a contar com o Bacharelado em Artes Plásticas, autorizado pela Resolução COUN 24/90 de 06 de junho de 1990. Nesta década ainda, reorganizações administrativas criaram o Departamento de Comunicação e Artes, inicialmente reunindo docentes de Artes Plásticas e Jornalismo.

Em meados dos anos 2000, o curso de Jornalismo foi alocado no Departamento de Jornalismo e, a recém-criada graduação em Música – Licenciatura com habilitação em Educação Musical, passou a integrar ao lado dos cursos de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado (nomenclatura modificada em consonância à Lei de Diretrizes e Bases e ao Parecer CNE/CEB Nº:22/2005 de 04 de outubro de 2005) o Departamento de Comunicação e Artes, com salas de aula, salas de professores e laboratórios de ensino localizadas na Unidade VIII (50% do prédio).

No ano de 2010, os cursos passaram a ter seu currículo estruturado semestralmente, possibilitando alterações em sua organização de modo a atender, por meio da reorganização e criação disciplinas, exigências da sociedade, da área e do mercado de Arte. Em 2013, na perspectiva de atender as especificidades da formação da Licenciatura e do Bacharelado, os cursos passaram a contar com duas coordenações pedagógicas, oficialmente iniciada em 21 de outubro de 2013 até os dias atuais.

Neste sentido, o atual projeto pedagógico enfatiza as artes visuais, em diálogo interdisciplinar com a arte contemporânea e as inovações tecnológicas, como base do trabalho docente em artes visuais na educação básica, em consonância com as questões da sustentabilidade e educação ambiental, a diversidade nas relações étnico-raciais, de gênero e orientação sexual, culturais, tecnológicas, sociais, políticas e econômicas, em face da teoria da arte, seus fundamentos, poéticas e práticas de ensino.

Com enfoque cada vez maior em uma formação que aproxime as relações entre teoria e prática na atuação profissional em Artes Visuais, estudantes das graduações em Licenciatura são estimulados a participar de projetos de ensino, projetos de extensão, projetos de iniciação científica, exposições, concursos e salões de arte, e grupos de estudo e pesquisa ligados à CNPq.

## **4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO**

### **4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO**

Segundo dados do IBGE, apresentando população estimada de 863.982 habitantes, a cidade de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul ocupa uma área de 8.092.951 km<sup>2</sup> (oito milhões e noventa e dois mil e novecentos e cinquenta e um quilômetros quadrados), com índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,784. No estado, haviam 14.798 docentes lecionando para um total de 169.114 estudantes matriculados nos três níveis da educação básica (ensino pré-escolar, ensino fundamental e ensino médio) segundo dados no portal do IBGE (os dados aqui apresentados, são organizados a partir de registros oficiais disponíveis para consulta pública envolvendo os anos de 2007, 2010 e 2014 e se encontram disponíveis em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>>). Segundo essa mesma base de dados dos 2.332 docentes lecionando no componente curricular Artes, apenas 28% possuíam em 2007 formação – com licenciatura ou bacharelado – na área (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas, Artes Visuais e outras denominações).

Atualmente, com saída regular entre 18 e 25 profissionais com habilitação específica para lecionar o componente curricular Artes, o curso de Artes Visuais – Licenciatura, colabora para a redução deste quadro.

### **4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO**

O Estado de Mato Grosso do Sul é um estado localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (com em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de 2.651.235



habitantes em 2015, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km<sup>2</sup>), distribuídos em 79 municípios. A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.052,00 (hum mil e cinquenta e dois reais).

O estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3 % da população), Dourados (8,25 %), Três Lagoas (4,3 %) e Corumbá (4,1 %). O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado). O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o estado).

#### 4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Na modalidade presencial, o curso de Artes Visuais – Licenciatura é ofertado no período diurno pela UFMS em Campo Grande (30 vagas anuais, Campo Grande). Constituído pela necessidade em oferecer ao mercado de trabalho docentes de Arte para atender o ensino da arte na Rede Básica de Ensino em Mato Grosso do Sul, essa demanda ainda se faz presente em decorrência da obrigatoriedade do ensino de Arte. Seu currículo tem se adequado ao longo dos anos para atender as orientações do MEC, preparando seus acadêmicos para o exercício da profissão.

O Curso de Artes Visuais tem também como meta difundir a Arte e a Cultura nos diversos níveis da sociedade sul-mato-grossense, através de projetos de extensão e de pesquisa, da produção científica de professores e alunos, e de parcerias com órgãos do governo estadual, municipal e federal. O curso visa suprir a necessidade crescente de professores capacitados para a área de Artes nos sistemas de ensino municipal, estadual e na rede particular.

É significativo apontar que a oferta anual de 30 vagas é adequada à demanda estadual – que recebe estudantes da capital do estado e de cidades do interior, estendendo o acesso ainda, a pessoas de outros estados do território brasileiro, com interesse na formação em Artes Visuais – Licenciatura. Desse modo, além de responder às necessidades locais específicas, o curso contribui para a defasagem na formação de docentes nesta área em todo o Brasil.

### 5. CONCEPÇÃO DO CURSO

A Arte Visual é tão antiga quanto a própria humanidade. É por meio da intervenção do ser humano sobre o meio natural que ele deixa seus primeiros registros visuais nas paredes das cavernas em períodos pré-históricos e assim instaura a própria cultura, ordenada principalmente pela visualidade, que carrega manifestações culturais de todas as civilizações e em todos os momentos históricos até os dias de hoje.

Sendo um comportamento recorrente e especializado da humanidade, ora simples, ora complexo, os processos de criação de imagens desvelam anseios e pontuam necessidades sociais, cujas materializações constituem lado a lado com o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento humano, um campo de produção, conhecimento, pesquisa, informação e descoberta que nos mobiliza existencialmente na busca de aprofundamento competente para desenvolvimento de habilidades e reconhecimento desse processo significativo da condição humana. Nesse sentido, a exigência de estudos e abordagens que compreendam os processos de criação em artes visuais, quer sejam na práxis artística ou em seu ensino, fundamentam-se em aportes pedagógicos específicos, contemplando nessa esfera as manifestações artísticas e o seu sistema como um todo.

As identidades visuais distintas, organizadas em poéticas visuais bidimensionais (pintura, desenho, gravura), poéticas visuais tridimensionais (escultura, modelagem, cerâmica), poéticas visuais tecnológicas (fotografia, cinema, vídeo, arte digital), que em momentos históricos pontuais reuniam as manifestações artísticas, apresentam na contemporaneidade, uma aproximação e o estreitamento das próprias manifestações em face



de outras estratégias discursivas, quer no alcance do corpo performático, quer na intervenção ou ocupação ambiental em instalações, sempre ou em grande parte das vezes, em consonância com a sonoridade, o verbo, o gráfico, entre outros, resultando em poéticas híbridas ou sincréticas que, por sua amplitude, mobilizam também a indústria cultural de fruição massiva.

Todas essas manifestações fazem parte do que, em síntese, chamamos de Artes Visuais, em abordagens orientadas, problematizadas ou conhecidas por meio das estratégias discursivas que tomam as habilidades humanas neste campo e, na formação em nível superior da Licenciatura em Artes Visuais, promovem o desenvolvimento de competência teórica, crítica e estética, incentivando a investigação no próprio campo e suas relações de mediação em de práticas de ensino para o fortalecimento da presença e extensão social da arte na contemporaneidade.

Nesse sentido, o curso de Artes Visuais – Licenciatura, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atualmente se estrutura em três eixos: o de Práticas de Ensino de Artes Visuais, considerando a formação didático pedagógica; o de Fundamentos das Artes Visuais, considerando a História, a Teoria, a Crítica; o de Poéticas Visuais, em atenção às poéticas bidimensionais, tridimensionais, tecnológicas, híbridas, sempre em dimensões formativas que se ordenam transversalmente na experiência que articula o ensino de arte em sua Teoria, enquanto ato político e como um ato estético.

Em diálogo contínuo e sempre em desenvolvimento com os saberes de origem formais, informais e não formais, os processos de criação que se materializam por meio da aproximação e desenvolvimento específico da formação docente para o ensino de arte, procuram estimular ao longo de toda a experiência acadêmica que as e os estudantes do curso de Artes Visuais – Licenciatura – vivenciam em processos de ensino e de aprendizagem, uma base epistemológica para a compreensão das Artes Visuais na relação de sentidos e significados que suas manifestações tecem existencialmente à presença humana no mundo.

## **5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS**

Em atenção às ordenações que fundamentam o texto em desenvolvimento da Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2016) o curso de Artes Visuais – Licenciatura se encontra em consonância com as dimensões formativas que visam a garantia dos direitos de aprendizagem, contemplando desde a formação de docentes de arte, objeto desta graduação, até a futura relação que estes e estas profissionais desenvolverão em sua atividade docente futura. Nesse sentido o desenvolvimento de todas as práticas sociais e processos educativos sobre as quais se estruturam as ações didático-pedagógicas do curso, priorizamos uma formação para a atuação em atividades do dia-a-dia em sua dimensão:

### **5.1.1. TÉCNICA**

A dimensão técnica se faz presente na forma como se organizam a oferta, desenvolvimento, semestralização, das disciplinas ao longo do curso de Artes Visuais – Licenciatura;

### **5.1.2. POLÍTICA**

A dimensão política se verifica na diversidade de autores, bases epistemológicas de pesquisa, propostas de atuação e experiência prática, em ambientes formais, informais e não-formais de ensino, na possibilidade de escolha que cada docente em formação pode realizar em função de seu desenvolvimento teórico, poético e pedagógico.

### **5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL**

A dimensão de desenvolvimento pessoal é mediada por uma postura que incentiva a autonomia discente, sua liberdade de escolha, as relações de aproximação com temas, estudos e pesquisas de docentes do curso ou de outros cursos da própria UFMS, assim como além dos prédios universitários, em uma postura progressista em sintonia com os movimentos que constituem a diversidade das identidades concentradas no quadro acadêmico.

### **5.1.4. CULTURAL**

A dimensão cultural é estimulada na relação com instituições; organizações não



governamentais; centros culturais; grupos autônomos de artistas e/ou de pessoas preocupadas com as relações interpessoais na formação humana; coletivos de artistas; movimentos sociais, em diálogo contínuo com o desenvolvimento de pesquisas, na discussão de teorias e na proposição de intervenções pedagógicas.

#### 5.1.5. ÉTICA

A dimensão ética é identificada na constituição que fundamenta a ação e a relação do corpo acadêmico do curso de Artes Visuais – Licenciatura, a ética é a linha que possibilita a organização própria de todas as demais dimensões, em sintonia com o projeto de formação contemplado pelo curso e, sempre atenta à experiência discente para a configuração desse processo.

#### 5.1.6. SOCIAL

A dimensão social é o pano de fundo de todas as dimensões listadas anteriormente, sendo aquela mesma que justifica a relevância desta discussão no Projeto Pedagógico do curso de Artes Visuais – Licenciatura, pois carrega em si, em todos os espaços onde se organizam os processos de ensino e aprendizagem discutidos neste documento, a ação humana em sua intencionalidade de corpo encarnado – no mundo e com os outros no mundo

### 5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Em articulação com uma concepção de educação progressista, que respeita o ser humano em sua identidade, sua curiosidade e autonomia perante as práticas sociais que experienciam ao longo de sua existência, o curso de Artes Visuais – Licenciatura, oferece ao corpo discente, por mediação da ação docente e técnica das pessoas que respondem pela ordenação de sua formação como professoras e professores de artes visuais, a articulação dos conteúdos previstos para a formação, com o meio ambiente e educação ambiental; solidariedade, ética e respeito ao próximo; educação para as relações étnico-raciais; cultura e ideologia; diversidade; acessibilidade, educação especial; epistemologia; a visualidade como discurso; leitura de mundo.

Entrelaçada pelos três eixos centrais do curso de Artes Visuais – Licenciatura: Teoria das Artes Visuais; Poéticas Visuais; Ensino de Artes Visuais, esse processo interdisciplinar é o responsável pela potência formativa compartilhada com o grupo discente, que se torna capaz de diálogo e interação permanentes com a comunidade universitária e com a comunidade em geral para integrar e adaptar as atividades de curso ao contexto cultural no qual está inserido e é direcionado.

### 5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, em uma ação articulada pelo NDE e Colegiado de Curso, com anuência de toda a equipe pedagógica, se organiza antes de cada semestre letivo em reuniões pedagógicas, nas quais são dialogados, com base na ementa de cada disciplina, os planos de ensino projetados por cada docente, no intuito de integrar toda a equipe à forma como se desenvolve cada disciplina do curso, em sua metodologia, programa, seleção de temas, abordagens, propostas e métodos de avaliação. Nesse sentido, representando o Colegiado de Curso do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, a coordenação mantém toda a equipe pedagógica integrada das ações que se projetam desenvolver no curso, seja por reuniões em grupos, coletivamente, na forma pessoal ou digital, na perspectiva de uma identificação coletiva da equipe em face das propostas e processos de ensino e aprendizagem, em todos os contextos, em desenvolvimento ou em perspectiva de acontecer.

### 5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O egresso do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, deverá ser um profissional com as seguintes características:





- a) Conhecer conceitos dos Fundamentos, Poéticas, Ensino de Arte, em específico de Artes Visuais, para mediação entre teoria e prática na docência;
- b) Conhecer, compreender e refletir sobre as abordagens do Ensino de Artes Visuais para elaborar, aplicar, estratégias em diferentes níveis e espaços de ensino e aprendizagem;
- c) Conhecer e compreender a estrutura de uma instituição de ensino para colaborar naquele espaço;
- d) Ser capaz de identificar e gerir conflitos no espaço escolar;
- e) Ser capaz de realizar a leitura sociopolítica dos espaço;
- f) Ser um cidadão ativo em sua comunidade

## 5.5. OBJETIVOS

São objetivos do curso:

1. Formar profissionais habilitados para atuar no ensino, com conhecimentos que articulem em suas dimensões formativas a teoria e a prática com a produção, a pesquisa, a crítica, as poéticas em Artes Visuais.
2. Organizar, gerenciar e garantir a oferta de disciplinas, que respeitem e assegurem a formação teórica/estética, visual/poética e didático/pedagógica necessárias ao exercício e ao desenvolvimento profissional do docente em Artes Visuais.
3. Oportunizar e oferecer meios teóricos e práticos envolvendo as linguagens artísticas visuais e plásticas, suas implicações subjetivas e objetivas na constituição humana, em mediação com a diversidade de práticas sociais e dos processos de ensino e aprendizagem delas decorrentes.
4. Promover o desenvolvimento de posturas críticas que favoreçam a atuação profissional consciente, progressista, responsável, autônoma e comprometida socialmente com o mundo.
5. Desenvolver a percepção, a reflexão e o potencial criativo, em articulação com a cultura visual e os processos de ensino e aprendizagem em Artes Visuais.
6. Oportunizar e fomentar experiências de ensino, pesquisa, extensão, em articulação com as demandas sociais.

## 5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

Considerando as propostas de atuação pelas quais se estruturam as bases epistemológicas na área de artes, o Curso de Artes Visuais – Licenciatura contempla metodologias tais como: aulas expositivas com ampla utilização de elementos visuais; seminários desenvolvidos por discentes; trabalhos teóricos e trabalhos poéticos em grupos e/ou individuais; estudos individuais dirigidos; colóquios e palestras com profissionais da área com especificidades distintas; projetos teóricos ou poéticos de intervenção pedagógica em espaços formais, informais ou não-formais de ensino; assistência, discussão e problematização de filmes e/ou documentários; apreciação e análise de obras de arte; visita a espaços culturais e/ou artísticos; leitura e discussão compartilhada de artigos científicos, livros ou capítulos de livros; aulas online e/ou utilizando tecnologias digitais; experimentação de poéticas visuais; desenvolvimento e criação de materiais para trabalho artístico específico.

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, em consonância com a contemporaneidade e as novas tecnologias, em interface com as possibilidades da educação à distância, apoia o desenvolvimento de conteúdos curriculares específicos em disciplinas integrantes da grade curricular na modalidade semipresencial, desde que essa oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Observa-se que a introdução opcional de disciplinas previstas no caput não desobriga-nos do cumprimento do disposto no art. 47 da lei n.9394 de 1996.

## 5.7. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação, atende as especificidades da Resolução nº 269 do Conselho de Ensino de Graduação de 1º de agosto de 2013, considerando como instrumentos



e técnicas de avaliação:

- Prova ou atividade avaliativa escrita dissertativa;
- Prova oral, entrevista;
- Prova prática;
- Provas objetivas dos tipos:
  - Escolha simples;
  - Escolha Múltipla;
  - Análise de relações entre dados práticos e teóricos.
- Trabalhos de pesquisa prática e/ou teórica, individuais e/ou em grupo.

Outros instrumentos de avaliação:

- Portfólio;
- Produções artísticas;
- Seminários e colóquios acadêmicos;
- Ensaios, relatórios e monografias;
- Memoriais;
- Auto-avaliação.

## **6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**

### **6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO**

De acordo com o Art. 47, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 35, Coun, de 13 de maio de 2011, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) Em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) Em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, o Colegiado de Curso, definido como unidade didático-científica, é responsável pela supervisão das atividades do curso e pela orientação aos acadêmicos.

Ainda de acordo com o Regimento da UFMS, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: I - no mínimo quatro e no máximo seis representantes docentes integrantes da Carreira do Magistério Superior, eleitos pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução; e II - um representante discente, regularmente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Centro Acadêmico ou em eleição direta coordenada pelos estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

O Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - garantir que haja coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas do curso com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; II - deliberar sobre normas, visando à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular com o perfil do profissional objetivado pelo curso; III - deliberar sobre as solicitações de aproveitamento de estudos; IV - deliberar sobre o plano de estudos elaborado pelo Coordenador de Curso; V - deliberar, em primeira instância, sobre o Projeto Pedagógico do Curso; VI - manifestar sobre as propostas de reformulação, de desativação, de extinção ou de suspensão temporária de oferecimento de curso ou de habilitação; e VII - deliberar, em primeira instância, sobre projetos de ensino.

### **6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Regulamentado pela Resolução nº 167/2010, Coeg, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) será composto pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o



Núcleo, e por, pelo menos, quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso; o Diretor de Centro/Câmpus ou Faculdade será responsável pela constituição do NDE, por meio de Instrução de Serviço, que terá um mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução por igual período.

O NDE deverá contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, entre outras atribuições, e deverá reunir-se duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado ou pela maioria de seus membros, sendo todas as reuniões lavradas em ata, para efeito de acompanhamento e histórico das ações do Núcleo.

### 6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O perfil da coordenação do curso atende ao que se apresenta na Resolução do Conselho Universitário de nº 35/2011 e na Resolução do Conselho Universitário nº 78, de 22 de setembro de 2011.

### 6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura, se organiza na forma prescrita pelo Regimento Geral da UFMS. Lotado na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, dele utiliza a infraestrutura física, de pessoal e os espaços disponíveis.

A organização acadêmico-administrativa do Curso pode ser vista por dois aspectos, a saber:

1. A organização do controle acadêmico; e
2. A composição do pessoal Técnico-Administrativo.

Quanto à organização acadêmico-administrativa do ensino de graduação, no âmbito da UFMS, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Preg) é responsável pela orientação, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas, de controle escolar, de concurso para professor efetivo, de controle da contratação de docentes substitutos, de processo seletivo de discentes e de aquisição de acervo bibliográfico, servindo de suporte às unidades da Administração Setorial.

As Unidades Subordinadas a Preg são as seguintes:

1. Gabinete do Pró-Reitor;
2. Coordenadoria de Administração Acadêmica;
3. Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação de Ensino;
4. Coordenadoria de Biblioteca Central;
5. Coordenadoria de Educação Aberta e Distância; e
6. Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação.

Ao Gabinete estão subordinadas as Divisões de Planejamento e Gestão de Informações Acadêmicas, unidade responsável pela execução do planejamento, controle e avaliação das políticas de graduação e gestão de informações acadêmicas, e a Divisão de Legislação e Normas, unidade responsável pela orientação e análise de questões referentes à Legislação e Normas do Ensino de Graduação.

A Coordenadoria de Biblioteca Central (CBC/Preg) é a unidade responsável pela coordenação e acompanhamento das atividades relativas ao material informacional. É composta pelas seguintes Unidades:

1. Divisão de Acesso a Informação (Dai/CBC/Preg) - unidade responsável pela disseminação da informação, treinamentos e orientação aos usuários na busca da informação;
2. Divisão de Circulação (Dici/CBC/Preg) - unidade responsável pela circulação do material informacional destinado à consulta, empréstimo individual e entre bibliotecas;



3. Divisão de Processamento Técnico (DIPT/CBC/Preg) - unidade responsável pelo processamento técnico e intercâmbio de material informacional;
4. Seção de Aquisição de Material Bibliográfico (SEAQ/DICI/CBC/Preg) - unidade responsável pela aquisição do material bibliográfico informacional do Sistema de Bibliotecas da UFMS.

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CED/Preg) é a unidade responsável pelas políticas de oferta de cursos e atividades mediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade à distância. Possui apenas a Divisão de Apoio Tecnológico (Diat/CED/Preg).

A Coordenadoria de Apoio a Formação de Professores (CFP/Preg) é a unidade responsável pelas políticas e estratégias para a formação e capacitação de professores.

A Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação de Ensino (CDA/Preg) é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino. É composta pelas seguintes Unidades:

1. Divisão de Currículos e Programas (DICP/CDA/Preg) - unidade responsável pela orientação referente aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
2. Divisão de Estágio (Dies/CDA/Preg) - unidade responsável pelo acompanhamento das atividades relativas a estágio;
3. Divisão de Apoio a Projetos e Programas Especiais (Diap/CDA/Preg) - unidade responsável por projetos e programas especiais de graduação (Monitoria, Projetos de Ensino de Graduação - PEG, Programa de Educação Tutorial – PET e outras atividades acadêmicas);
4. Divisão de Apoio à Regulação e Avaliação (Dira/CDA/Preg) - unidade responsável pelas atividades administrativas referentes à regulação e avaliação dos cursos de graduação.

A Coordenadoria de Administração Acadêmica (CAA/Preg) é a unidade responsável pela coordenação, orientação, e supervisão das atividades de controle acadêmico, acompanhamento docente e processos seletivos acadêmicos. É composta pelas seguintes Unidades:

1. Divisão de Acompanhamento Docente (Dido/CAA/Preg) - unidade responsável pela orientação e acompanhamento das atividades docentes;
2. Divisão de Processos Seletivos Acadêmicos (Dips/CAA/Preg) - unidade responsável pela execução de processos seletivos relativos à Graduação;
3. Divisão de Controle Escolar (Dice/CAA/Preg) - unidade responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico.

O Sistema de Controle Acadêmico (Siscad) permite aos estudantes, aos professores e às Coordenações de Curso de cada curso de graduação o acompanhamento do percurso formativo dos estudantes. O Siscad funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso por meio de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a Ata Final, que é enviada eletronicamente para a Dice/CAA/PREG com a devida emissão do comprovante. A mesma Ata é impressa e, depois de assinada, é arquivada para eventual comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do curso, por meio dos seguintes relatórios:

1. Acadêmicos por situação atual;
2. Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
3. Histórico Escolar do acadêmico em todo o curso ou no período letivo atual;
4. Relação dos acadêmicos por disciplina;
5. Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais





- dos acadêmicos;
6. Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no curso comparando seu desempenho individual com a média geral do curso.

Foi disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC que a cada ano regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades Setoriais os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Secretarias Acadêmicas, que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

#### 6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – Preae, tem dentre suas finalidades proporcionar de forma geral a integração e o bem estar dos acadêmicos na vida universitária e na comunidade.

Estão vinculadas a ela três coordenadorias:

1. Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE;
2. Coordenadoria de Cultura e Desporto – CCD;
3. Coordenadoria de Extensão – CEX.

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE – é o órgão responsável pelas ações de assistência estudantil, voltadas prioritariamente para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tem como objetivo ampliar as condições de permanência na universidade por meio do atendimento as necessidades básicas e específicas da vida acadêmica

Entre os serviços prestados por essa coordenadoria estão os de acessibilidade, auxílio alimentação e RÚ (restaurante universitário), bolsa permanência, bolsas projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, brinquedoteca, programa institucional de nivelamento (pró-nível), atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, Incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem, ainda, outras bolsas na UFMS que estimulam a participação dos estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão: bolsas de extensão, bolsas meritórias do programa institucional de nivelamento, do programa de bolsa de iniciação à docência, do programa de bolsas de monitoria de ensino de graduação, do programa de educação tutorial, do programa de melhoria das condições de estudos e permanência de acadêmicos de graduação e bolsas do programa de iniciação científica. No âmbito de cada Campus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento ao acadêmico promovida pela CAE/PRAE/UFMS, tem-se a CPAC – Comissão Permanente de Apoio e Assistência Acadêmica, que faz a interlocução entre a CAE e a comunidade acadêmica do campus para assuntos relacionados a assistência estudantil.

A Coordenadoria de Extensão – CEX - é o órgão responsável pela coordenação, supervisão, orientação e avaliação das atividades de extensão universitária. Desta Coordenadoria fazem parte projetos de autoria dos alunos, professores e técnicos administrativos da UFMS. Estes projetos visam desenvolver atividades que possibilitem uma efetiva integração desta Instituição com os cidadãos da comunidade, numa troca de informação e tecnologias, permitindo à UFMS atuar na região como agente modificador do meio, através do crescimento da ciência, cultura e do desporto, além da prestação de serviços à comunidade.

A Coordenadoria de Cultura e Desporto é o órgão que promove ações de caráter cultural, político e esportivo como agentes de integração da cultura nacional, científica e popular entre a Universidade e a Sociedade, desenvolvendo na Comunidade Universitária uma consciência ética, social, profissional e de valorização humana.

A PROPP, Pró-Reitoria ligada à pesquisa e pós-graduação no âmbito da UFMS, oferece mediante edital anual, vagas aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e



bolsas de iniciação científica aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do curso. Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos alunos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação ao constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica ou receber informação a respeito, pode indicar encaminhamento à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE) para o atendimento psicológico e outras providências. Quanto às pessoas com necessidades especiais, a Pró-Reitoria de Infraestrutura e as direções das Unidades da Administração Setorial, têm projetados esforços para adaptar a Cidade Universitária à inserção de alunos com essas características, disponibilizando rampas e elevadores, banheiros especiais, estando, assim, devidamente adaptada às exigências de acessibilidade.

A Coordenação do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, ao ser informada pelos professores sobre dificuldades em determinados conteúdos promove em parceria com docente responsável pela disciplina e com apoio de estudantes que atuam como monitores ou monitoras de ensino, o acompanhamento de atividades que viabilizem minimizar e/ou solucionar problemas com o nivelamento acadêmico, em recuperação paralela. Dessa forma, docentes e corpo técnico podem se preparar para o atendimento de estudantes com deficiência.

Considerando as especificidades de formação docente no curso, a instrumentação e adequação a deficiências visuais se destacam por sua própria condição, o que demanda atenção e preparo técnico e epistemológico para o atendimento nesse campo. Nesse sentido, as relações de experimentação e percepção do mundo pelos sentidos, ordenada por reflexões resultantes do livro “Exercícios de Ver e Não Ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual”, organizado por Marcia Moraes e Virgínia Kastrup, atualmente indicado para aquisição no acervo da Biblioteca Central, contribuirá, associado à demandas físicas e estruturais que permitam à pessoas com deficiência visual vivenciar os diversos aspectos da formação docente em Artes Visuais. Esse mesmo cuidado, que conta com a disponibilidade do estudo em LIBRAS ofertado pela UFMS, também contribuirá para os eventuais casos de pessoas com deficiência auditiva.

As deficiências motoras, dentro de sua especificidade, serão respeitadas e supervisionadas, com acompanhamento e supervisão de setores específicos da UFMS, por meio da PREAE. Esse apontamento se faz necessário uma vez que a manipulação de determinados instrumentos e o desenvolvimento de técnicas específicas das poéticas visuais demandam adaptação e precisão, objetivando oferecer a estudantes nestas condições, possibilidades mínimas de experiências formativas no campo das Artes Visuais. Na parte estrutural, o prédio onde se localiza o curso tem portas amplas que permitem a circulação de cadeira de roda, além de elevador que permite acesso aos três pisos e banheiro específico nos espaços onde se encontram essas instalações.

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura, incentiva e busca disponibilizar ao corpo discente, a possibilidade de acesso às bolsas oferecidas pela UFMS, como: Bolsa Permanência e Bolsa Alimentação, cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; Bolsas PIBIC (Iniciação Científica), voltado ao desenvolvimento de estudos em parceria com projetos de pesquisa docente; Bolsas PIBID (Iniciação à Docência); Extensão e outras.

A formação docente que o curso de Artes Visuais – Licenciatura, desenvolve profissionalmente, considera e incentiva a participação de acadêmicos e acadêmicas em eventos científicos de porte regional, nacional e internacional (ANPAP, CONFAEB, EDUCERE, entre outros) com o intuito de viabilizar a divulgação de projetos, pesquisas e trabalhos realizados em espaços formais, informais e não formais de ensino, em um exercício que complementa a capacitação didática pedagógica e a troca de conhecimentos oriundos de outras instituições. A partir do ano de 2016, os Trabalhos de Conclusão de Curso foram apresentados na forma de evento público local, aberto à comunidade universitária e a demais pessoas interessadas em participar das reflexões ali compartilhadas. Além disso, os Trabalhos de Conclusão de Curso são disponibilizados para consulta material por meio de empréstimo físico – controlado por bolsista permanência do curso, e também no modo virtual, uma vez



que todos os trabalhos são disponibilizados em PDF no site do curso.

A divulgação e incentivo à participação de eventos se estende também a estudantes egressos do curso, que mantêm contato com docentes que orientaram suas monografias, estágios ou iniciação científica, de maneira a dar continuidade às investigações oriundas das práticas de ensino em artes visuais, contribuindo epistemologicamente para o desenvolvimento didático-pedagógico do próprio curso. Associado a essas iniciativas, o curso de Artes Visuais – Licenciatura conta com cinco grupos regulares de estudo, associados à pesquisas de docentes com lotação neste curso, em busca de compreensões e desenvolvimento do pensamento para/com/sobre Ensino de Artes Visuais; Teoria das Artes Visuais; Poéticas Visuais: Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais (CNPq); Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Arte - NINFA/UFMS (CNPq); Grupo de Pesquisa Estética e Linguagem na Arte e no Design (CNPq); Grupo de Estudos Processos criativos na pintura contemporânea brasileira (PREAE/UFMS); Grupo de Estudos Diálogos Visuais e Culturais no Ensino de Arte (PREAE/UFMS).

A relação externa que envolve o Curso de Artes Visuais – Licenciatura com seus egressos, visando acompanhar e incentivar seu contínuo desenvolvimento na prática docente, se estende também no contínuo diálogo e troca de experiências em grupos de discussão virtuais onde estes profissionais se inscrevem quando ainda em formação; e no estreitamento dos contatos profissionais entre o grupo docente do curso com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, a Associação Sul-Mato-Grossense de Arte Educadores (ASMAE) e Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS), de forma a avaliar permanentemente o impacto do curso na sociedade e a inserção profissional de seus egressos na área de formação.

## 7. CURRÍCULO

### 7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>TEORIA DAS ARTES VISUAIS</b>	
Arte e Linguagem I	34
Arte e Linguagem II	34
Arte no Brasil: da Conquista ao Academicismo	34
Arte Brasileira: do Modernismo ao Contemporâneo	34
Arte da América Latina	34
Aspectos da Cultura em Mato Grosso do Sul	51
Estética e Teoria da Arte I	51
Estética e Teoria da Arte II	51
Fundamentos da Composição	34
Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira	51
História da Arte - da Pré-história ao Século XIII	34
História da Arte - de 1970 ao Século XXI	34
História da Arte - o Século XIX	34
História da Arte - o Século XX até 1960	34
História da Arte - do Século XIV ao Século XVIII	34
Teoria da Cor	34
<b>POÉTICAS VISUAIS BIDIMENSIONAIS</b>	
Desenho I	51
Desenho II	51



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>POÉTICAS VISUAIS BIDIMENSIONAIS</b>	
Desenho III	51
Desenho IV	51
Gravura em Metal	51
Gravura em Relevo	51
Pintura I	51
Pintura II	51
<b>POÉTICAS VISUAIS TRIDIMENSIONAIS</b>	
Escultura	51
Modelagem e Cerâmica	51
<b>POÉTICAS TECNOLÓGICAS</b>	
Fotografia Básica	51
Vídeo Básico	51
<b>PRÁTICAS DE ENSINO</b>	
Arte e Emancipação Humana	51
Didática do Ensino de Artes Visuais	68
Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais	51
Estudo da Criatividade no Ensino de Artes Visuais	51
Linguagens Visuais no Ensino de Arte	68
Poéticas Contemporâneas no Ensino de Arte	68
Projeto de Ensino em Artes Visuais	51
Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais	51
<b>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO</b>	
Estágio Obrigatório de Artes Visuais	120
Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal	75
Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Fundamental	120
Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Médio	85
<b>FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	
Educação Especial	51
Educação das Relações Étnico- Raciais	51
Estudos de Libras	51
Fundamentos de Didática	51
História do Ensino de Arte	51
Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51
Tecnologias Digitais e Educação	51





COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b>	
Para o acadêmico integralizar o Curso deverá cursar 323 horas do rol elencado abaixo, devendo cumprir no mínimo 102 horas em Oficinas de Poéticas Visuais, à sua escolha, cursadas preferencialmente no 6º e 7º semestre e 68 horas em Processos de Ensino e Aprendizagem I e II, cursadas preferencialmente no 7º e 8º semestre.	
<b>FORMAÇÃO COMPLEMENTAR</b>	
Arte Agora	34
Arte, Educação e Percepção do Outro	51
Cerâmica	51
Construção	51
Desenho Artístico V	51
Desenho Artístico VI	51
Espacialidade	51
Gestão em Artes Visuais	34
História em Quadrinhos	51
Imagem Digital Básica	51
Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais I	34
Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais II	34
<b>OFICINAS DE POÉTICAS VISUAIS</b>	
Oficina de Cerâmica I	51
Oficina de Cerâmica II	51
Oficina de Desenho I	51
Oficina de Desenho II	51
Oficina de Escultura e Construção I	51
Oficina de Escultura e Construção II	51
Oficina de Expansão da Linguagem da Gravura	51
Oficina de Experimentação Artística em Gravura	51
Oficina de Fotografia I	51
Oficina de Fotografia II	51
Oficina de Pintura I	51
Oficina de Pintura II	51
Oficina de Vídeo I	51
Oficina de Vídeo II	51
<b>COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES</b>	
I (ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	255
II (AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	119
IV (TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	144
V (Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	



## 7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2017-2

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Desenho I		51				51
Fotografia Básica		51				51
Fundamentos da Composição	34					34
Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira	51					51
História da Arte - da Pré-história ao Século XIII	34					34
Modelagem e Cerâmica		51				51
Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais			51			51
SUBTOTAL	119	153	51	0	0	323
2º Semestre						
Arte e Emancipação Humana			51			51
Aspectos da Cultura em Mato Grosso do Sul	51					51
Desenho II		51				51
Fundamentos de Didática	51					51
História da Arte - do Século XIV ao Século XVIII	34					34
Teoria da Cor	34					34
Vídeo Básico	51					51
SUBTOTAL	221	51	51	0	0	323
3º Semestre						
Arte e Linguagem I	34					34
Desenho III		51				51
Escultura		51				51
História da Arte - o Século XIX	34					34
História do Ensino de Arte			51			51
Linguagens Visuais no Ensino de Arte			68			68
Pintura I		51				51
SUBTOTAL	68	153	119	0	0	340
4º Semestre						
Arte da América Latina	34					34
Arte e Linguagem II	34					34
Desenho IV		51				51
Didática do Ensino de Artes Visuais			68			68
Estágio Obrigatório de Artes Visuais	120					120
Gravura em Relevo		51				51



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
4º Semestre						
História da Arte - o Século XX até 1960	34					34
Pintura II		51				51
SUBTOTAL	222	153	68	0	0	443
5º Semestre						
Arte no Brasil: da Conquista ao Academicismo	34					34
Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Fundamental	120					120
Estética e Teoria da Arte I	51					51
Gravura em Metal		51				51
História da Arte - de 1970 ao Século XXI	34					34
Psicologia e Educação	51					51
Tecnologias Digitais e Educação			51			51
SUBTOTAL	290	51	51	0	0	392
6º Semestre						
Arte Brasileira: do Modernismo ao Contemporâneo	34					34
Educação das Relações Étnico- Raciais	51					51
Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais			51			51
Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Médio	85					85
Estética e Teoria da Arte II	51					51
Estudo da Criatividade no Ensino de Artes Visuais			51			51
SUBTOTAL	221	0	102	0	0	323
7º Semestre						
Educação Especial	51					51
Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal	75					75
Poéticas Contemporâneas no Ensino de Arte			68			68
Políticas Educacionais	51					51
SUBTOTAL	177	0	68	0	0	245
8º Semestre						
Estudos de Libras	51					51
Projeto de Ensino em Artes Visuais			51			51
SUBTOTAL	51	0	51	0	0	102



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
<b>NÚCLEOS DE APROFUNDAMENTO</b>						
Disciplinas de Núcleos de Aprofundamento (Carga Horária Mínima)						0
<b>SUBTOTAL</b>	0	0	0	0	0	0
<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b>						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						323
<b>SUBTOTAL</b>	0	0	0	0	0	323
<b>COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES</b>						
I (Acs-nd) Atividades Complementares						255
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						144
<b>SUBTOTAL</b>	0	0	0	0	0	399
<b>TOTAL</b>	1369	561	561	0	0	3213

**LEGENDA:**

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

**PRÉ-REQUISITOS**

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
<b>1º Semestre</b>	
Desenho I	
Fotografia Básica	
Fundamentos da Composição	
Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira	
História da Arte - da Pré-história ao Século XIII	
Modelagem e Cerâmica	
Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais	
<b>2º Semestre</b>	
Arte e Emancipação Humana	
Aspectos da Cultura em Mato Grosso do Sul	
Desenho II	Desenho I
Fundamentos de Didática	
História da Arte - do Século XIV ao Século XVIII	





DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Teoria da Cor	
Vídeo Básico	
3º Semestre	
Arte e Linguagem I	
Desenho III	Desenho II
Escultura	
História da Arte - o Século XIX	
História do Ensino de Arte	
Linguagens Visuais no Ensino de Arte	
Pintura I	
4º Semestre	
Arte da América Latina	
Arte e Linguagem II	Arte e Linguagem I
Desenho IV	Desenho III
Didática do Ensino de Artes Visuais	História do Ensino de Arte
Estágio Obrigatório de Artes Visuais	História do Ensino de Arte
Gravura em Relevo	
História da Arte - o Século XX até 1960	
Pintura II	Pintura I
5º Semestre	
Arte no Brasil: da Conquista ao Academicismo	
Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Fundamental	Didática do Ensino de Artes Visuais
Estética e Teoria da Arte I	Arte e Linguagem II
Gravura em Metal	
História da Arte - de 1970 ao Século XXI	
Psicologia e Educação	
Tecnologias Digitais e Educação	
6º Semestre	
Arte Brasileira: do Modernismo ao Contemporâneo	Arte no Brasil: da Conquista ao Academicismo
Educação das Relações Étnico- Raciais	
Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais	
Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Médio	Didática do Ensino de Artes Visuais
Estética e Teoria da Arte II	Estética e Teoria da Arte I
Estudo da Criatividade no Ensino de Artes Visuais	



DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
7º Semestre	
Educação Especial	
Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal	Didática do Ensino de Artes Visuais
Poéticas Contemporâneas no Ensino de Arte	
Políticas Educacionais	
8º Semestre	
Estudos de Libras	
Projeto de Ensino em Artes Visuais	Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais
Optativas	
Arte Agora	
Arte, Educação e Percepção do Outro	
Cerâmica	Modelagem e Cerâmica
Construção	Escultura
Desenho Artístico V	Desenho IV
Desenho Artístico VI	Desenho IV
Espacialidade	
Gestão em Artes Visuais	
História em Quadrinhos	
Imagem Digital Básica	
Oficina de Cerâmica I	Cerâmica
Oficina de Cerâmica II	Oficina de Cerâmica I
Oficina de Desenho I	Desenho IV
Oficina de Desenho II	Oficina de Desenho I
Oficina de Escultura e Construção I	Construção
Oficina de Escultura e Construção II	Oficina de Escultura e Construção I
Oficina de Expansão da Linguagem da Gravura	Gravura em Relevo; Gravura em Metal
Oficina de Experimentação Artística em Gravura	Gravura em Relevo; Gravura em Metal
Oficina de Fotografia I	Fotografia Básica
Oficina de Fotografia II	Oficina de Fotografia I
Oficina de Pintura I	Pintura I
Oficina de Pintura II	Oficina de Pintura I
Oficina de Vídeo I	Vídeo Básico
Oficina de Vídeo II	Oficina de Vídeo I



DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais I	Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais; Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal; Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Médio; Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Fundamental; Estágio Obrigatório de Artes Visuais
Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais II	Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais I

### 7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

ESTRUTURA CURRICULAR EM VIGOR ATÉ 2018/2 – Res.193/2014	CH	ESTRUTURA CURRICULAR EM VIGOR A PARTIR DE 2019/1	CH
Arte Agora (Optativa)	34	Arte Agora (Optativa)	34
Arte Brasileira I	34	Arte no Brasil: da Conquista ao Academicismo	34
Arte Brasileira II	34	Arte Brasileira: do Modernismo ao Contemporâneo	34
Arte e Linguagem I	34	Arte e Linguagem I	34
Arte e Linguagem II	34	Arte e Linguagem II	34
Atividades Complementares	200	I (Acs-nd) Atividades Complementares	255
Cerâmica I	51	Modelagem e Cerâmica	51
Cerâmica II (Optativa)	51	Cerâmica (Optativa)	51
Desenho Artístico I	51	Desenho I	51
Desenho Artístico II	51	Desenho II	51
Desenho Artístico III	51	Desenho III	51
Desenho Artístico IV	51	Desenho IV	51
Desenho Artístico V	51	Desenho Artístico V (Optativa)	51
Desenho Artístico VI	51	Desenho Artístico VI (Optativa)	51
Educação das Relações Étnico-raciais	34	Educação das Relações Étnico- Raciais	51
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Escultura I	51	Escultura	51
Escultura II (Optativa)	51	Construção (Optativa)	51
Estágio Obrigatório I	170	Sem Equivalência	
Estágio Obrigatório II	130	Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Médio; Estágio Obrigatório de Artes Visuais em Espaço Não Formal	85 75
Estágio Obrigatório III	100	Estágio Obrigatório de Artes Visuais no Ensino Fundamental	120
Estética e Teoria da Arte I	34	Estética e Teoria da Arte I	51



ESTRUTURA CURRICULAR EM VIGOR ATÉ 2018/2 – Res.193/2014	CH	ESTRUTURA CURRICULAR EM VIGOR A PARTIR DE 2019/1	CH
Estética e Teoria da Arte II	34	Estética e Teoria da Arte II	51
Estudo de Libras	51	Estudos de Libras	51
Fotografia	51	Fotografia Básica	51
Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira I	51	Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira	51
Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira II	51	Aspectos da Cultura em Mato Grosso do Sul	51
Fundamentos da Linguagem Visual I	34	Fundamentos da Composição	34
Fundamentos da Linguagem Visual II	34	Teoria da Cor	34
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51
Fundamentos do Desenho e da Imagem Digital (Optativa)	51	Imagem Digital Básica (Optativa)	51
Gravura I	51	Gravura em Relevo	51
Gravura II (Optativa)	51	Gravura em Metal	51
História da Arte I	34	História da Arte - da Pré-história ao Século XIII	34
História da Arte II	34	História da Arte - do Século XIV ao Século XVIII	34
História da Arte III	34	História da Arte - o Século XIX	34
História da Arte IV	34	História da Arte - o Século XX até 1960	34
História da Arte V	34	História da Arte - de 1970 ao Século XXI	34
História do Ensino de Arte	34	História do Ensino de Arte	51
Multimídia na Educação	51	Tecnologias Digitais e Educação	51
Oficina de Cerâmica II (Optativa)	68	Oficina de Cerâmica II (Optativa)	51
Oficina de Cerâmica I (Optativa)	68	Oficina de Cerâmica I (Optativa)	51
Oficina de Desenho II (Optativa)	68	Oficina de Desenho II (Optativa)	51
Oficina de Desenho I (Optativa)	68	Oficina de Desenho I (Optativa)	51
Oficina de Escultura II (Optativa)	68	Oficina de Escultura e Construção II (Optativa)	51
Oficina de Escultura I (Optativa)	68	Oficina de Escultura e Construção I (Optativa)	51
Oficina de Fotografia II (Optativa)	68	Oficina de Fotografia II (Optativa)	51
Oficina de Fotografia I (Optativa)	68	Oficina de Fotografia I (Optativa)	51
Oficina de Gravura II (Optativa)	68	Oficina de Experimentação Artística em Gravura (Optativa)	51
Oficina de Gravura I (Optativa)	68	Oficina de Expansão da Linguagem da Gravura (Optativa)	51
Oficina de Pintura II (Optativa)	68	Oficina de Pintura II (Optativa)	51
Oficina de Pintura I (Optativa)	68	Oficina de Pintura I (Optativa)	51
Oficina de Vídeo II (Optativa)	68	Oficina de Vídeo II (Optativa)	51





ESTRUTURA CURRICULAR EM VIGOR ATÉ 2018/2 – Res.193/2014	CH	ESTRUTURA CURRICULAR EM VIGOR A PARTIR DE 2019/1	CH
Oficina de Vídeo I (Optativa)	68	Oficina de Vídeo I (Optativa)	51
Pintura I	51	Pintura I	51
Pintura II	51	Pintura II	51
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Prática de Ensino de Artes Visuais I	68	Linguagens Visuais no Ensino de Arte	68
Prática de Ensino de Artes Visuais II	68	Estudo da Criatividade no Ensino de Artes Visuais	51
Prática de Ensino de Artes Visuais III	68	Didática do Ensino de Artes Visuais	68
Prática de Ensino de Artes Visuais IV	34	Projeto de Ensino em Artes Visuais	51
Prática de Ensino em Poéticas Contemporâneas	68	Poéticas Contemporâneas no Ensino de Arte	68
Práticas de Pesquisa no Ensino de Artes Visuais	51	Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais	51
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Sem Equivalência		Estágio Obrigatório de Artes Visuais	120
Sem Equivalência		Arte da América Latina	34
Sem Equivalência		Arte e Emancipação Humana	51
Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais	51	Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais	51
Trabalho de Conclusão de Curso I; Trabalho de Conclusão de Curso II	34 34	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	144
Vídeo	51	Vídeo Básico	51

#### 7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Artes Visuais - Licenciatura estão lotadas na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Educação das Relações Étnico- Raciais	Faculdade de Ciências Humanas
Educação Especial	Faculdade de Educação
Estudos de Libras	Faculdade de Educação
Fundamentos de Didática	Faculdade de Educação
Políticas Educacionais	Faculdade de Educação
Psicologia e Educação	Faculdade de Ciências Humanas

#### 7.5. EMENTÁRIO

#### 7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ARTE AGORA: Estudo da produção em arte contemporânea em artes visuais em diálogo com os temas transversais de educação ambiental, direitos humanos, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, gênero e temáticas locais. Bibliografia Básica: Gullar, Ferreira. **Arte Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Lazuli, 2012. 207 P. Isbn 978-85-7865-063-6



Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte/educação Contemporânea:** Consonâncias Internacionais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2008. 432 P. Isbn 978-85-249-1109-5. Domingues, Diana. **Arte e Vida no Século Xxi:** Tecnologia, Ciência e Criatividade. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2003. 379 P. Isbn 85-7139-489-x. Leão, Lucia. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. **Interlab:** Labirintos do Pensamento Contemporâneo. São Paulo, Sp: Fapesp, 2002. 362 P. : Il Isbn 85-7321-148-2. Brasil: Secretaria de Educação Fundamental. Pcn: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/sef. Brasília: Mec/sef, 1998. **Bibliografia Complementar:** Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação:** Leitura no Subsolo. 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 199 P. Isbn 85-249-0643-x. Instituto Cultural Itaú. **Rumos Visuais Itaú Cultural:** Arte Política : Isto São Outros 500. São Paulo, Sp: Itaú Cultural, 2000. [40] Gullar, Ferreira. **sobre Arte.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Avenir, 1983. 66 P. Araújo, Ulisses F. **Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação.** São Paulo, Sp: Summus, 2014. 119 P. (Coleção Novas Arquiteturas Pedagógicas). Isbn 978-85-323-0958-7.

- ARTE BRASILEIRA: DO MODERNISMO AO CONTEMPORÂNEO: Estudo da teoria e da produção em artes visuais no território brasileiro, desde o início do século XX até a contemporaneidade, com base em seus aspectos técnicos, ambientais, estéticos, sociais, econômicos, étnico-raciais e culturais. **Bibliografia Básica:** Pedrosa, Mário. **Acadêmicos e Modernos:** Textos Escolhidos Iii. São Paulo, Sp: Edusp, 2004. 427P. Isbn 85-314-0426-6. Gullar, Ferreira. **Arte Contemporânea Brasileira.** São Paulo: Lazuli, 2012. 207 P. Isbn 978-85-7865-063-6 Kassner, Stephen William. **Algoritmos Paralelos em Grafos.** 124 P. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo. Instituto de Matemática e Estatística, São Paulo, 1992 Amaral, Aracy A. **Textos do Trópico de Capricórnio, Vol. 1:** Artigos e Ensaios (1980-2005) : Modernismo, Arte Moderna e o Compromisso com o Lugar. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2006. 351 P. Isbn 85-7326-364-4. Amaral, Aracy A. **Textos do Trópico de Capricórnio, Vol. 3:** Artigos e Ensaios (1980-2005) : Bienais e Artistas Contemporâneos no Brasil. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2006. 359 P. Isbn 85-7326-366-0. **Bibliografia Complementar:** Chiarelli, Tadeu. **Arte Internacional Brasileira.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Lemos, 2002. 311 P. Isbn 85-7450-006-2. Amaral, Aracy A. **Arte para Que? a Preocupação Social na Arte Brasileira 1930-1970, Subsídio para Uma História Social da Arte no Brasil.** São Paulo, Sp: Nobel, 1984. 435 P. Figueiredo, Aline. **Artes Plásticas no Centro-oeste.** Cuiabá, Mt: Ed. Ufimt: Museu de Arte e Cultura Popular, 1979. 360 P. Ganz, Nicholas; Manco, Tristan (Org.). **o Mundo do Grafite:** Arte Urbana dos Cinco Continentes. Nova Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Martins Fontes, ©2010. 390 P. Isbn 978-85-7827-348-4. Amaral, Aracy A. **Textos do Trópico de Capricórnio, Vol. 2:** Artigos e Ensaios (1980-2005) : Circuitos de Arte na América Latina e no Brasil. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2006. 423 P. Isbn 85-7326-365-2.

- ARTE DA AMÉRICA LATINA: Estudo de fontes culturais originárias e artísticas em países de língua espanhola, francesa e neerlandesa da América Latina em diálogo com produções modernas e contemporâneas. **Bibliografia Básica:** Ades, Dawn. **Arte na América Latina:** a Era Moderna, 1820-1980. São Paulo, Sp: Cosacnaify, 1997. 365 P. Isbn 85-86374-01-6. Schwartz, Jorge. as Vanguardas Latino-americanas: Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo; Iluminuras; Fapesp, 1995. García Canclini, Néstor. **a Socialização da Arte:** Teoria e Prática na América Latina. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1984. 218P., [23]P. de Estampas Amaral, Aracy A. **Textos do Trópico de Capricórnio, Vol. 2:** Artigos e Ensaios (1980-2005) : Circuitos de Arte na América Latina e no Brasil. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2006. 423 P. Isbn 85-7326-365-2. **Bibliografia Complementar:** Leon-portilla, Miguel. **a Conquista da América Latina Vista pelos Índios:** Relatos Astecas, Maias e Incas. 3. Ed. Petropolis: Vozes, 1987. 143 P. Prado, Maria Ligia. **a Formação das Nações Latino-americanas.** 22. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2009. 92 P. (Discutindo a História). Isbn 978-85-357-1127-1. Souza, Paulo César Antonini; Gonçalves Junior, Luiz. **o Mundano e o Promíscuo na Arte Latinoamericana:** a Prática Social de Pintores Populares. São Carlos, Sp, 320 P. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014. Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo,



Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- ARTE, EDUCAÇÃO E PERCEPÇÃO DO OUTRO: Fundamentos teóricos e práticos para a atuação docente estética, progressista e libertadora, na mediação de fenômenos de violência moral em espaços formais, não formais e informais de ensino e aprendizagem em diálogo com direitos humanos, educação ambiental, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, gênero, temáticas sociais e étnico-raciais. **Bibliografia Básica:** Martins, Joel. **um Enfoque Fenomenológico do Currículo:** Educação Como Poiesis. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1992. 142 P. Isbn 85-249-0337-6. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Coleção Leitura). Isbn 8521902433. Freire, Paulo. **Pedagogia da Indignação:** Cartas Pedagógicas e Outros Escritos. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2000. 134 P. Isbn 85-7139-291-9. Freire, Paulo. **Pedagogia dos Sonhos Possíveis.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2001. 300 P. (Série Paulo Freire). Isbn 85-7139-372-9. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte:** a Língua do Mundo. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102. **Bibliografia Complementar:** Santana, Edésio T. **Bullying e Cyberbullying:** Agressões Presenciais e a Distância : o que os Educadores e os Pais Devem Saber. São Paulo, Sp: Edicon, 2011. 94 P. Isbn 978-85-290-0815-8. Brown, Ricardo. **Bullying:** o que Fazer? São Paulo, Sp: Paulus Editora, 2011. 30 P. Isbn 7891210011206. Guimaraes, Aurea Maria. **a Dinamica da Violencia Escolar:** Conflito e Ambiguidade. Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 172 P. (Educação Contemporânea). Isbn 85-85701-30-7. Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais /pcn - Arte. 3. Ed. Brasília: Mec/sef, 1998. Brasil: Secretaria de Educação Fundamental. Pcn: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/sef. Brasília: Mec/sef, 1998.

- ARTE E EMANCIPAÇÃO HUMANA: Estudo da produção em arte na relação com os temas transversais de educação ambiental, direitos humanos, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, gênero e temáticas locais, manifesta em poéticas, na teoria e no ensino de artes visuais na contemporaneidade. **Bibliografia Básica:** Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte/educação Contemporânea:** Consonâncias Internacionais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2008. 432 P. Isbn 978-85-249-1109-5. Smiers, Joost. **Artes sob Pressão:** Promovendo a Diversidade Cultural na Era da Globalização. São Paulo, Sp: Escrituras, 2007. 198 P. (Democracia Cultural ; 3). Isbn 85-7531-224-3. Apple, Michael W.; Buras, Kristen L. **Currículo, Poder e Lutas Educacionais:** com a Palavra, os Subalternos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 295 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 978-85-363-1054-1. Gullar, Ferreira. **sobre Arte.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Avenir, 1983. 66 P. Araújo, Ulisses F. **Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação.** São Paulo, Sp: Summus, 2014. 119 P. (Coleção Novas Arquiteturas Pedagógicas). Isbn 978-85-323-0958-7. **Bibliografia Complementar:** Ardem, Silvana Capelli. a Construção do Currículo Humanizador na Educação Infantil: um Estudo a Partir de Experiências Concretas. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Humanidades e Direito da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2014 Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **um Desafio para a Didática:** Experiencias, Vivencias, Pesquisas. São Paulo, Sp: Edições Loyola, 1998. 74 P. (Coleção Espaço; V.13). Gonçalves, Marlene Fagundes Carvalho. **Educação Escolar:** Identidade e Diversidade. Florianópolis, Sc: Insular, 2003. 260 P. Isbn 85-7474-167-1 Martins, Joel. **um Enfoque Fenomenológico do Currículo:** Educação Como Poiesis. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1992. 142 P. Isbn 85-249-0337-6. Instituto Cultural Itaú. **Rumos Visuais Itaú Cultural:** Arte Política : Isto Sao Outros 500. São Paulo, Sp: Itaú Cultural, 2000. [40].

- ARTE E LINGUAGEM I: Fundamentos do estudo da arte do ponto de vista da sua organização enquanto linguagem, abordando teorias e metodologias aplicadas à compreensão dos processos de geração de significado por meio de imagens e realização de leituras de imagens, com ênfase na pintura. **Bibliografia Básica:** Brill, Alice. **da Arte e da Linguagem.**





São Paulo, Sp: Perspectivas, 1988. 237 P. (Coleção Debates ; 209). Santaella, Lúcia; Noth, Winfried. **Imagem:** Cognição, Semiótica, Mídia. 4. Ed. São Paulo, Sp: Iluminuras, 2005. 222 P. : Il Isbn 85-7321-056-7. Joly, Martine. **Introdução à Análise da Imagem.** 14. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2010. 152 P. (Ofício de Arte e Forma) Isbn 978-85-308-0424-4 Santaella, Lúcia. **Semiótica da Comunicação e Outras Ciências.** São Paulo, Sp: Educ, 1987. 230 P. : Il (Cadernos Puc; 30). Santaella, Lúcia. **a Teoria Geral dos Signos:** Como as Linguagens Significam as Coisas. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2008. 153 P. Isbn 85-221-0224-4. **Bibliografia Complementar:** Santaella, Lúcia; Arantes, Priscila. **Estéticas Tecnológicas:** Novos Modos de Sentir. São Paulo, Sp: Educ, 2008. 518 P. (Comunicação e Semiótica). Isbn 978-85-283-0374-2. Joly, Martine. **a Imagem e a sua Interpretação.** Lisboa, Pt: Edições 70, 2002. 271 P. (Arte & Comunicação ; 80) Isbn 972-44-1181-8 Santaella, Lúcia. **Matrizes da Linguagem e Pensamento:** Sonora Visual Verbal : Aplicações na Hiperídia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Fapesp, 2005. 431 P. Isbn 85-7321-152-0. Santaella, Lúcia. **por que as Comunicações e as Artes Estão Convergindo?.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Paulus Editora, 2007. 70 P. (Questões Fundamentais da Comunicação; 5). Isbn 85-349-2300-2. Santaella, Lúcia. **o que É Semiótica.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 114 P. (Leituras Afins ; 103).

- ARTE E LINGUAGEM II: Desenvolvimento do estudo de teorias e metodologias aplicadas à compreensão dos processos de geração de significado por meio de imagens e realização de leituras de imagens por meio de projetos dos alunos, com ênfase na produção imagética dos séculos XX e XXI. **Bibliografia Básica:** Costa, Luís Edegar de Oliveira. **a Experiência Estética em Discursos Visuais Contemporâneos.** 142 P. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001. Cassirer, Ernst. **a Filosofia das Formas Simbólicas:** Primeira Parte: a Linguagem. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2009. 416 P. Isbn 85-336-1375-x. Calabrese, Omar. **a Linguagem da Arte.** Rio de Janeiro, Rj: Globo, 1987. 251 P. Isbn 85-250-02559-3. Bueno, L. E. B. Linguagem das Artes Visuais. Curitiba: Ibpx, 2008. Oliveira, Ana Claudia De; Santaella, Lúcia. **Semiótica da Cultura, Arte e Arquitetura.** São Paulo, Sp: Educ, 1987. 200 P. : Il (Cadernos Puc). **Bibliografia Complementar:** Charbonnier, Georges. **Arte, Linguagem, Etnologia:** Entrevistas com Claude Lévi-strauss. Campinas, Sp: Papyrus, 1989. 144 P. Dubois, Philippe. **o Ato Fotográfico e Outros Ensaios.** Campinas, Sp: Papyrus, 1994. 362 P. (Coleção Ofício de Arte e Forma) Isbn 85-308-0246-2 Dubois, Philippe. **o Ato Fotográfico e Outros Ensaios.** 5. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2001. 362 P. (Coleção Ofício de Arte e Forma) Isbn 85-308-0246-2 Brill, Alice. **da Arte e da Linguagem.** São Paulo, Sp: Perspectivas, 1988. 237 P. (Coleção Debates ; 209). Benjamin, Walter. **sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política.** Lisboa, Pt: Relógio D'água, 1992. 235 P. (Antropos). Isbn 972-708-177-0.

- ARTE NO BRASIL: DA CONQUISTA AO ACADEMICISMO: Estudo da teoria e da produção em artes visuais no território brasileiro, contemplando sua formação histórica desde o período pré-cabralino até o início do século XX, com base em seus aspectos técnicos, ambientais, estéticos, sociais, econômicos, étnico-raciais e culturais. **Bibliografia Básica:** Gaspar, Madu. **a Arte Rupestre no Brasil.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2006. 83 P. (Descobrimos o Brasil). Isbn 85-7110-747-5. Moraes, Frederico. **o Brasil na Visão do Artista:** o País e sua Cultura = Brazil In The Eyes Of The Artist : a Country And Its Culture. São Paulo, Sp: Prêmio, 2003. 127P. (O Brasil na Visão do Artista; 3). Isbn 85-86193-17-8. Moraes, Frederico. **o Brasil na Visão do Artista:** o País e sua Gente = Brazil In The Eyes Of The Artist : a Country And Its People. São Paulo, Sp: Prêmio, 2002. 127P. (O Brasil na Visão do Artista; 2). Isbn 85-86193-13-5. Souza, Wladimir Alves De; Vieira, Joao Guimaraes. **Aspectos da Arte Brasileira.** Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1981. 132 P. Moraes, Frederico. **Panorama das Artes Plásticas:** Séculos XIX e XX. 2. Ed. São Paulo, Sp: Instituto Cultural Itaú, 1991. 168 P. Isbn 85-85291-02-8. **Bibliografia Complementar:** Oliveira, Myriam Andrade Ribeiro De. **o Aleijadinho e o Santuário de Congonhas=** Aleijadinho And The Congonhas Sanctuary. Brasília, Df: Iphan, 2006. 133 P. (Roteiros do Patrimônio). Isbn 978-85-7334-036-5. Cardoso, Rafael. **a Arte Brasileira em 25 Quadros, 1790-1930.** Rio de Janeiro, Rj: Record, 2008. 222P. Isbn 978-85-01-07173-6. Paschoalick, Leliane Chalub



Amin. **a Arte dos Índios Kaiowá da Reserva Indígena de Dourados, Ms:** Transformações e Permanências, Uma Expressão de Identidade e Afirmação Étnica. Dourados, Ms: Ed. Ufgd, 2008. 112 P. Isbn 978-85-61228-22-41. Moraes, Frederico. **o Brasil na Visão do Artista:** a Natureza e as Artes Plásticas = Brazil In The Eyes Of The Artist : Art And Nature. São Paulo, Sp: Prêmio, 2001. 127P. (O Brasil na Visão do Artista; 1). Isbn 85-86193-06-2. Schwarcz, Lilia Moritz. **o Sol do Brasil:** Nicolas-antoine Taunay e as Desventuras dos Artistas Franceses na Corte de D.joão. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2008. 412 P. Isbn 978-85-359-1185-5.

- ASPECTOS DA CULTURA EM MATO GROSSO DO SUL: Aspectos históricos e socioculturais em diálogos com a arte na formação das representações e identidades culturais sul-mato-grossenses, considerando os hibridismos, as relações fronteiriças e a diversidade cultural. **Bibliografia Básica:** Martins, Gilson Rodolfo. **Breve Painel Etno-histórico do Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 1992. 75 P. García Canclini, Néstor. **Culturas da Ibero-américa:** Diagnósticos e Propostas para seu Desenvolvimento. São Paulo: Moderna, 2003. 398 P. Isbn 85-16-03650-2 García Canclini, Néstor. **Culturas Híbridas:** Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 385 P. (Ensaio Latino-americanos; 1). Isbn 8531403820. Hall, Stuart; Sovik, Liv. **da Diáspora:** Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2006-2011. 410 P. (Humanitas). Isbn 85-7041-356-7. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul, a Construção de um Estado, Volume 1:** Regionalismo e Divisionismo no Sul de Mato Grosso. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 411 P. Isbn 978-85-7613-231-8. **Bibliografia Complementar:** Sigrist, Marlei. **Chão Batido:** a Cultura Popular em Mato Grosso do Sul : Folclore, Tradição. 2. Ed. Rev. e Ampl. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 178 P. Isbn 978-85-908988-0-1. Chauí, Marilena de Souza. **Conformismo e Resistência:** Aspectos da Cultura Popular no Brasil. 5. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1993. 179 P. Isbn 85-11-07020-6. Russeff, Ivan; Marinho, Marcelo; Santos, Paulo Sergio Nolasco Dos. **Ensaio Farpados:** Arte e Cultura no Pantanal e no Cerrado. 2. Ed. Rev. e Ampl. Campo Grande, Ms: Letra Livre: Ed. Ucdb, 2004. 231 P. Isbn 85-86399-16-7. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul: do Estado Sonhado ao Estado Construído (1892-1997).** 1997. Tese (Doutorado em História) – Ffch/usp, São Paulo. Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- CERÂMICA: Produção e reflexão acerca da natureza material do barro, processos de transformação, possibilidades técnicas e a interação com outros meios, respeitando os princípios da sustentabilidade. A história da cerâmica e cerâmica contemporânea. **Bibliografia Básica:** Penido, Eliana; Costa, Silvia de Souza. **Cerâmica.** Rio de Janeiro, Rj: Senac Nacional, 2003. 112 P. : Il. (Algumas Col.) Isbn 85-7458-007-4. Harvey, David. **Cerâmica Criativa.** 3. Ed. Barcelona, Spa: Ceac, 1982. 129 P. (Enciclopedia Ceac de Las Artesanias). Nelson, Glenn C. **Ceramica:** Manual para El Alfarero. México, Mx: Continental, 1982. 377 P. Isbn 968-26-0137-1. Keller, Wilfrid Schwabe. **Curso de Tecnologia em Cerâmica Vermelha.** [Belo Horizonte]: Ed. Ufmg, 1979. 172 P. Norton, Frederick Harwood. **Introducao a Tecnologia Ceramica.** São Paulo, Sp: Blücher, 1973. 324 P. **Bibliografia Complementar:** Bardi, P. M. **Arte da Cerâmica no Brasil.** [S.l.]: Banco Sudameris Brasil S.a, 1980. 148 P. (Arte e Cultura; 3). Singer, Felix. **Ceramica Industrial.** Bilbao: Urmo, 1976. (Enciclopedia de La Quimica Industrial ) James, Paulo; Vidal, Jean-jacques. **Ceramicando.** São Paulo, Sp: Callis, 1997. 48 P. : Il Isbn 85-85642-80-7. Cosentino, Peter. **Enciclopedia de Técnicas de Cerâmica:** Guía de Las Técnicas de Cerâmica Y Su Utilización Paso a Paso. 4. Ed. Barcelona, Spa: Acanto, 1999. 190 P. : Il Isbn 84-86673-23-2. Massara, Filippo. **a Técnica da Cerâmica ao Alcance de Todos.** Barcelona, Spa: de Vecchi, 1980. 256 P.

- CONSTRUÇÃO: Pesquisas plásticas concernentes aos materiais, técnicas e suportes na construção de objetos, buscando soluções plásticas para a elaboração de uma poética individual referenciada às proposições contemporâneas respeitando os princípios da





sustentabilidade. **Bibliografia Básica:** Krauss, Rosalind E. **Caminhos da Escultura Moderna.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1991. 365 P. Isbn 85-336-0958-2. Midgley, Barry. **The Complete Guide To Sculpture, Modelling And Ceramics: Techniques And Materials.** London, Gb: Apple Press, 1987. 224 P. Isbn 1-85076-125-6. Wittkower, Rudolf. **Escultura.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 301 P. : Il (Coleção A). Isbn 85-336-1390-3. Chavarria, Joaquim. **Modelagem.** Barcelona, Spa: Estampa, 1999. 63 P. : Il. Col (Aula de Cerâmica). Isbn 972-33-1409-6. Chavarria, Joaquim. **Moldes.** 1. Ed. Barcelona, Spa: Estampa, 2000. 64 P. : Principalmente Il. C (Aula de Cerâmica). **Bibliografia Complementar:** Chavarria, Joaquim. **The Art Of Mosaics.** Barcelona, Spa: Parramón Ediciones, [2003]. 160 P. : Il. Col Isbn 0-8230-5894-6. Medina Echavarría, José; Pereira, Luiz. **Desenvolvimento, Trabalho e Educação.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1967. 254 P. (Textos Básicos de Ciências Sociais). Wittkower, Rudolf. **Escultura.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1989. 301 P. (Coleção A). Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter Houward; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1988. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0244-8. Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1999. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0545-5.

- DESENHO ARTÍSTICO V: Desenvolvimento da percepção visual por estudos de observação e prática das técnicas da linguagem do desenho em cor para o conhecimento dos elementos de estruturação da paisagem: Plano, Escala e Proporção, Composição **Bibliografia Básica:** Gombrich, E. H. **Arte e Ilusão:** um Estudo da Psicologia da Representação Pictórica. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 386 P. Isbn 978-85-60156-31-3. Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor Inexistente.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Léo Christiano, 1978. 219 P. Watson, Lucy. **Oficina de Desenho.** São Paulo, Sp: Ambientes & Costumes, 2011 128 P. Isbn 978-85-61749-13-2. **Bibliografia Complementar:** Archer, Michael. **Arte Contemporânea:** Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 P. (Coleção A) Isbn 85-336-1464-0 Doyle, Michael E. **Desenho a Cores:** Técnicas de Desenho de Projeto para Arquitetos, Paisagistas e Designers de Interiores. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2002 362 P. Isbn 978-85-7307-850-3. Ostrower, Fayga. **Universos da Arte.** 31. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7.

- DESENHO ARTÍSTICO VI: Desenvolvimento e elaboração de propostas artísticas através da linguagem do desenho, na percepção de sua inserção na produção artística contemporânea. **Bibliografia Básica:** Gombrich, E. H. **Arte e Ilusão:** um Estudo da Psicologia da Representação Pictórica. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 386 P. Isbn 978-85-60156-31-3. Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor Inexistente.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Léo Christiano, 1978. 219 P. Watson, Lucy. **Oficina de Desenho.** São Paulo, Sp: Ambientes & Costumes, 2011 128 P. Isbn 978-85-61749-13-2. **Bibliografia Complementar:** Archer, Michael. **Arte Contemporânea:** Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 P. (Coleção A) Isbn 85-336-1464-0 Doyle, Michael E. **Desenho a Cores:** Técnicas de Desenho de Projeto para Arquitetos, Paisagistas e Designers de Interiores. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2002 362 P. Isbn 978-85-7307-850-3. Ostrower, Fayga. **Universos da Arte.** 31. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7.

- DESENHO I: Introdução aos elementos visuais do desenho através do estímulo intensivo da percepção visual para construção de um repertório sensível e uso desses elementos no espaço da representação gráfica. Aproximação teórico-prática destinada à construção de um pensamento plural em torno ao conceito de Desenho Artístico. **Bibliografia Básica:** Kandinsky, Wassily. **do Espiritual na Arte:** e na Pintura em Particular. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1990. 254 P. (Coleção A). Derdyk, Edith. **Formas de Pensar o Desenho:** Desenvolvimento do Grafismo Infantil. 3. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 2003. 239 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério ; Fundamentos para o Magistério 6). Isbn 85-262-4943-6. Wong, Wucius. **Fundamentos Del Diseño.** Barcelona, Spa: G. Gili, 1989. 204 P. (Gg Diseño). Isbn 978-84-252-1643-5. Kandinsky, Wassily. **Point And Line To Plane.** New York, Ny: Dover Publications, 1979. 173 P. Rudel, Jean. **a Técnica do Desenho.** Rio de



Janeiro, RJ: Zahar, 1980. 107 P. (Atualidade (Zahar)). **Bibliografia Complementar:** Arnheim, Rudolf. **Arte e Percepção Visual:** Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo, SP: Pioneira, 1980. 503 P. Derdyk, Edith. **o Desenho da Figura Humana.** São Paulo, SP: Scipione, 1990. 173 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério. Fundamentos para o Magistério ; 15). Isbn 85-262-1591-4. Klee, Paul. **Diários.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 1990. 464 P. : II (Coleção A). Wong, Wucius. **Fundamentos Del Diseno Bi-y Tri-dimensional.** 6. Ed. Barcelona, Spa: G. Gili, 1989. 204 P. (Gg Diseno). Isbn 84-252-0926-9. Wong, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 352 P. : II Isbn 85-336-0861-6.

- DESENHO II: Aprofundamento da prática do desenho na observação e representação dos elementos constituintes das paisagens (natureza naturada e naturante, figura humana, objetos, edificações etc.) em suas inter-relações espaciais e gráficas, visando ao desenvolvimento de um pensamento visual complexo no campo do Desenho Artístico. **Bibliografia Básica:** Derdyk, Edith. **o Desenho da Figura Humana.** São Paulo, SP: Scipione, 1990. 173 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério. Fundamentos para o Magistério ; 15). Isbn 85-262-1591-4. Kandinsky, Wassily. **do Espiritual na Arte:** e na Pintura em Particular. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1990. 254 P. (Coleção A). Derdyk, Edith. **Formas de Pensar o Desenho:** Desenvolvimento do Grafismo Infantil. 3. Ed. São Paulo, SP: Scipione, 2003. 239 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério ; Fundamentos para o Magistério 6). Isbn 85-262-4943-6. Wong, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 352 P. : II Isbn 85-336-0861-6. Rudel, Jean. **a Técnica do Desenho.** Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1980. 107 P. (Atualidade (Zahar)). **Bibliografia Complementar:** Sausmarez, Maurice De. **Desenho Basico:** as Dinâmicas da Forma Visual. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1979. 109 P. (Coleção Dimensões 6). Wong, Wucius. **Fundamentos Del Diseño.** Barcelona, Spa: G. Gili, 1989. 204 P. (Gg Diseño). Isbn 978-84-252-1643-5. Wong, Wucius. **Fundamentos Del Diseno Bi-y Tri-dimensional.** 6. Ed. Barcelona, Spa: G. Gili, 1989. 204 P. (Gg Diseno). Isbn 84-252-0926-9. Barral I Altet, Xavier. **Historia da Arte.** Campinas, SP: Papirus, 1990. 152 P. (Ofício de Arte e Forma). Isbn 85-308-0119-9. Kandinsky, Wassily. **Point And Line To Plane.** New York, NY: Dover Publications, 1979. 173 P.

- DESENHO III: Expansão das possibilidades de representação gráfica rumo à experimentação plástica do desenho enquanto linguagem autônoma, visando ao estímulo da expressão individual no espaço bidimensional. **Bibliografia Básica:** Ostrower, Fayga. **Acasos e Criação Artística.** Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1990. 289 P. Doyle, Michael E. **Color Drawing:** a Marker/colored - Pencil Approach For Architects, Landscape Architects, Interior And Graphic Designers, And Artists. New York, NY: Van Nostrand Reinhold, C1981-1993. 320 P. Isbn 0-442-22184-3. Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor Inexistente.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Léo Christiano, 1978. 219 P. Watson, Lucy. **Oficina de Desenho.** São Paulo, SP: Ambientes & Costumes, 2011 128 P. Isbn 978-85-61749-13-2. Ostrower, Fayga. **Universos da Arte.** 32. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7. **Bibliografia Complementar:** Archer, Michael. **Arte Contemporânea:** Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 P. (Coleção A) Isbn 85-336-1464-0. Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983. 187 P. Ostrower, Fayga. **a Sensibilidade do Intelecto:** Visões Paralelas de Espaço e Tempo na Arte e na Ciência : a Beleza Essencial. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, [2001]. 305 P. Isbn 85-352-0291-9. Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1999. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0545-5. Pedrosa, Israel. **o Universo da Cor.** Rio de Janeiro, RJ: Ed. Senac Nacional, 2008. 153 P. Isbn 85-7458-126-7.

- DESENHO IV: Desenvolvimento de propostas artísticas através da linguagem do desenho, considerando sua inserção na produção contemporânea e (des)materialização em diferentes meios e/ou suportes. **Bibliografia Básica:** Doyle, Michael E. **Color Drawing:** a Marker/colored - Pencil Approach For Architects, Landscape Architects, Interior And



Graphic Designers, And Artists. New York, Ny: Van Nostrand Reinhold, C1981-1993. 320 P. Isbn 0-442-22184-3. Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. [28. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor Inexistente**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Léo Christiano, 1978. 219 P. Sausmarez, Maurice De. **Desenho Básico: as Dinâmicas da Forma Visual**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1979. 109 P. (Coleção Dimensões 6). Klee, Paul. **Diários**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1990. 464 P. : II (Coleção A). **Bibliografia Complementar**: Ostrower, Fayga. **Acasos e Criação Artística**. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1990. 289 P. Doyle, Michael E. **Desenho a Cores: Técnicas de Desenho de Projeto para Arquitetos, Paisagistas e Designers de Interiores**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2002 362 P. Isbn 978-85-7307-850-3. Watson, Lucy. **Oficina de Desenho**. São Paulo, Sp: Ambientes & Costumes, 2011 128 P. Isbn 978-85-61749-13-2. Ostrower, Fayga. **a Sensibilidade do Intelecto: Visões Paralelas de Espaço e Tempo na Arte e na Ciência : a Beleza Essencial**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, [2001]. 305 P. Isbn 85-352-0291-9. Pedrosa, Israel. **o Universo da Cor**. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Senac Nacional, 2008. 153 P. Isbn 85-7458-126-7.

- DIDÁTICA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS: Estudos sobre aspectos didáticos do ensino de artes visuais na prática pedagógica, com ênfase no planejamento de ensino, em processos avaliativos em artes visuais na educação básica e em suas articulações com os documentos curriculares para a educação e para o ensino de artes visuais no Brasil. **Bibliografia Básica**: Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte/educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2008. 432 P. Isbn 978-85-249-1109-5. Brasil. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, Df: Mec: Seb, 2013. 562 P. Isbn 9788577831364. Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte: Fundamentos e Proposições**. 2. Ed. Rev. Ampl. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2011. 205 P. Isbn 978-85-249-1465-2. **Bibliografia Complementar**: Fernandes, Vera Lucia Penzo. **a Criatividade no Ensino das Artes Visuais: da Reprodução a Inclusão**. Curitiba: Appris. 2014. Luckesi, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. São Paulo: Cortez, 2003. Libâneo, José Carlos. **Didática**. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1994-2012. 263 P. (Magistério 2º Grau. Formação do Professor). Isbn 85-249-0298-1. Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação: Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais**. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS: Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. **Bibliografia Básica**: Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais**. Brasília: Secad, 2006. 256 P. : II Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília, Df: Mec, 2013. 104 P. Isbn 9788579940798. Brasil. Resolução N.º 1, de 17 de Junho de 2004, do Cne/mec, que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”. **Bibliografia Complementar**: Davis, Darién J. **Afro-brasileiros Hoje**. São Paulo, Sp: Selo Negro, Geledés, 2000. 128 P. Isbn 8587478095. Nascimento, Elisa Larkin (Org.). **Cultura em Movimento: Matrizes Africanas e Ativismo Negro no Brasil**. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2008. 307 P. (Sankofa : Matrizes Africanas da Cultura Brasileira ; 2). Isbn 978-85-87478-33-7. Silva Souza, Ana Lúcia Et Al. **de Olho na Cultura: Pontos de Vista Afro-brasileiros**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2005. Isbn: 85-88070-030. Cashmore, Ernest. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais**. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P.





Isbn 9788587478061. Rocha, Everardo P. Guimarães. **o que É Etnocentrismo.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 95 P. (Coleção Primeiros Passos ; 124). Isbn 8511011242.

- **EDUCAÇÃO ESPECIAL:** Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos na Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. **Bibliografia Básica:** Anache, Alexandra Ayach; Maciel, Carina Elisabeth (Org.). **Educação Especial.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 99 P. Isbn 978-85-7613-303-2. Bueno, José Geraldo Silveira. **Educação Especial Brasileira:** Integração/segregação do Aluno Diferente. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Educ, 2004. 187 P. (Hipótese). Isbn 85-283-0050-1. Carvalho, Rosita Edler. **Educação Inclusiva:** com os Pingos nos "is". 11. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2016. 174 P. Isbn 9788587063885. Brasil.mec. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Goes, Laplane. Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. **Bibliografia Complementar:** Bosco, I. C. M. G. a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Surdo Cegueira e Deficiência Múltipla. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010. Benatti, Marielle Moreira Santos. **o Financiamento Público das Instituições Não-estatais de Educação Especial em Campo Grande-ms (2001-2005).** 2007. 78 F Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-graduação em Educação, Campo Grande, Ms, 2007. Brasil. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso Em: 10 Mai. 2008. Brasil. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: Mec, 2008.

- **EPISTEMOLOGIA E PESQUISA NO ENSINO DE ARTES VISUAIS:** Introdução à metodologia de pesquisa científica, abordagens e instrumentos, para desenvolvimento epistemológico de práticas de ensino em artes visuais em espaços formais, não formais e informais. **Bibliografia Básica:** Martins, Joel. **um Enfoque Fenomenológico do Currículo:** Educação Como Poiesis. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1992. 142 P. Isbn 85-249-0337-6. Bogdan, Robert. **Investigação Qualitativa em Educação:** Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Portugal: Porto Ed., 1994-2010. 336 P. (Coleção Ciências da Educação ; 12). Isbn 972-0-34112-2. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Metodologia da Pesquisa Educacional.** 11. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008-2009. 174 P. (Biblioteca da Educação ; Série 1: Escola 11). Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827. **Bibliografia Complementar:** Fazenda, I. (Org.). a Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. 3. Ed. Campinas: Papirus, 2001. Minayo, Maria Cecília de Souza; Deslandes, Suelly Ferreira. **Caminhos do Pensamento:** Epistemologia e Método. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fiocruz, 2002-2008. 379 P. (Criança, Mulher e Saúde). Isbn 85-7541-011-3. Flick, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2009. 405 P. (Biblioteca Artmed. Métodos de Pesquisa). Isbn 978-85-363-1711-3. Lüdke, Menga; André, Marli Eliza Dalmazio Afonso De. **Pesquisa em Educação:** Abordagens Qualitativas. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: E.p.u., 2014. 112 P. (Temas Básicos de Educação e Ensino). Isbn 978-85-216-2250-5. Minayo, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social:** Teoria, Método e Criatividade. 28. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2009. 108 P. (Coleção Temas Sociais). Isbn 978-85-326-1145-1.

- **ESCULTURA:** Abordagem histórica e técnica da escultura e suas possibilidades expressivas. Noções básicas e técnicas de escultura associadas a estudos de materiais, forma, composição e espaço respeitando os princípios de sustentabilidade. **Bibliografia Básica:** Krauss, Rosalind E. **Caminhos da Escultura Moderna.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1991. 365 P. Isbn 85-336-0958-2. Bardi, P. M. **em Torno da Escultura no Brasil.** [S.l.]: Banco Sudameris Brasil, 1989. 119 P. (Arte e Cultura; 12). Wittkower, Rudolf. **Escultura.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1989. 301 P. (Coleção A). **Bibliografia Complementar:** Read, Herbert Edward Sir. **a Arte de Agora Agora:** Uma Introdução a Teoria da Pintura e



Escultura Modernas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1981. 178 P. (Debates (Perspectiva) 46). Wittkower, Rudolf. **Escultura**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 301 P. : II (Coleção A). Isbn 85-336-1390-3. Barroso, Haroldo. **Esculturas**. Rio de Janeiro, Rj: Petrobras, 1984. S.p Mateos, José. **Pintura Y Escultura Del Siglo Xx**. Barcelona, Spa: Ramon Sopena, 1979. 459 P. (Biblioteca Hispania). Zanini, Walter. **Tendencias da Escultura Moderna**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1980. 314 P.

- ESPACIALIDADE: Desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao ambiente e sua espacialidade no que diz respeito à ocupação, intervenção, interferência e performatividade por meio de manifestações de caráter poético híbrido ou sincrético. Bibliografia Básica: Warhol, Andy; Larratt-smith, Philip. **Andy Warhol, Mr. America**. São Paulo, Sp: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2010. 291 P. Isbn 978-8599117-34-7. Glusberg, Jorge. **a Arte da Performance**. São Paulo, Sp: Perspectivas, 1987. 145 P. (Debates (Perspectiva) 206). Doyle, Michael E. **Color Drawing: a Marker/colored - Pencil Approach For Architects, Landscape Architects, Interior And Graphic Designers, And Artists**. New York, Ny: Van Nostrand Reinhold, C1981-1993. 320 P. Isbn 0-442-22184-3. Pfaff, Judy. **Exteriores, Interiores, Paisagens = Outside, Inside, Landscapes**. [S.l.]: Independent Curvators International, 1998. 83 P. Ravetti, Graciela; Arbex, Márcia, Organizadoras. **Performance, Exílio, Fronteiras: Errâncias Territoriais e Textuais**. Belo Horizonte, Mg: Ufmg / Faculdade de Letras, 2002. 319 P. Isbn 85-87470-31-0. Bibliografia Complementar: Schmidt, Richard A.,. **Aprendizagem e Performance Motora: dos Principios a Pratica**. São Paulo, Sp: Movimento, 1993. 310 P. Reid, Grant W. **Landscape Graphics: Plan, Section, And Perspective Drawing Of Landscape Spaces**. New York, Ny: Watson Guptill, 2002. 208 P. Isbn 0-8230-7333-5. Cohen, Renato. **Performance Como Linguagem: Criação de um Tempo-espaço de Experimentação**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1989. 178 P. (Debates (Perspectiva) 219). Isbn 85-273-0009-5. Arbex Junior, José. **Showrnlismo: a Notícia Como Espetáculo**. [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Casa Amarela, 2005. 290 P. Isbn 85-86821-16-0. Lopes, Maria Immacolata Vassallo De; Borelli, Silvia Helena Simões; Resende, Vera da Rocha. **Vivendo com a Telenovela: Mediações, Recepção, Telefuncionalidade**. São Paulo, Sp: Summus, 2002. 394 P. (Novas Buscas em Comunicação ; V. 66).

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ARTES VISUAIS: Fundamentos teóricos e práticos para a elaboração e vivência de estágio em Artes Visuais no Ensino Fundamental da Educação Básica. Bibliografia Básica: Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação no Brasil**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 132 P. (Debates ; 139). Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1993-1995. 135 P. (Coleção Magistério 2. Grau Série Formação do Professor). Isbn 85-249-0508-5. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, Df: a Secretaria, 1997. 10 V. Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais /pcn - Arte. 3. Ed. Brasília: Mec/sef, 1998. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino: os Estágios na Formação do Professor**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). Bibliografia Complementar: Porcher, Louis. **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** 5. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1982. 200 P. (Novas Buscas em Educação 12). Colli, J.; Moreira, J.; Fritzen, C. Educação e Arte: as Linguagens Artísticas na Formação Humana. Campinas: Papirus, 2008. Richter, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 215 P. Isbn 85-7591-024-8 Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação: Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais**. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827. Duarte Júnior, João-francisco. **por que Arte-educação?**. 3. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1986. 85 P.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ARTES VISUAIS EM ESPAÇO NÃO FORMAL: Registro, elaboração, planejamento, aplicação e avaliação de projetos de Estágios em Artes Visuais em espaços não formais de ensino/aprendizagem. Bibliografia Básica: Ferraz, Maria





Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte.** São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1993-1995. 135 P. (Coleção Magistério 2. Grau Série Formação do Professor). Isbn 85-249-0508-5. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, Df: a Secretaria, 1997. 10 V. Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais /pcn - Arte. 3. Ed. Brasília: Mec/sef, 1998. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino:** os Estágios na Formação do Professor. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). Möndinger, C. R. Et Al. **Práticas Pedagógicas em Artes: Espaço, Tempo e Corporeidade.** Erechim: Edelbra, 2012. **Bibliografia Complementar:** Porcher, Louis. **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** 5. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1982. 200 P. (Novas Buscas em Educação 12). Colli, J.; Moreira, J.; Fritzen, C. **Educação e Arte: as Linguagens Artísticas na Formação Humana.** Campinas: Papirus, 2008. Richter, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 215 P. Isbn 85-7591-024-8 Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação: Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais.** Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: Elaboração, planejamento, regência e avaliação de estágios em Artes Visuais no Ensino Fundamental da Educação Básica. **Bibliografia Básica:** Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte.** São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1993-1995. 135 P. (Coleção Magistério 2. Grau Série Formação do Professor). Isbn 85-249-0508-5. Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino de 1ª a 4ª Séries. Brasília: Mec/sef, 1997 Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental : Arte.** Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 116 P. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, [Volume 6]: Arte.** Brasília, Df: a Secretaria, 1997. 130 P. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino:** os Estágios na Formação do Professor. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). **Bibliografia Complementar:** Fernandes, Vera Lucia Penzo. **a Criatividade no Ensino das Artes Visuais: da Reprodução a Inclusão.** Curitiba: Appris. 2014. Porcher, Louis. **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** 5. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1982. 200 P. (Novas Buscas em Educação 12). Colli, J.; Moreira, J.; Fritzen, C. **Educação e Arte: as Linguagens Artísticas na Formação Humana.** Campinas: Papirus, 2008. Richter, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 215 P. Isbn 85-7591-024-8 Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação: Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais.** Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO MÉDIO: Observação, elaboração, planejamento, regência e avaliação de estágio em Artes Visuais no Ensino Médio da Educação Básica. **Bibliografia Básica:** Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte.** São Paulo, Sp: Cortez Editora, 1993-1995. 135 P. (Coleção Magistério 2. Grau Série Formação do Professor). Isbn 85-249-0508-5. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, Df: a Secretaria, 1997. 10 V. Brasil. Parametros Curriculares Nacionais: (Ensino Medio): Parte II Linguagens, Codigos e suas Tecnologias: Conhecimentos de Lingua Estrangeira Moderna. Brasília: Mec/sef, 1998 Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais /pcn - Arte. 3. Ed. Brasília: Mec/sef, 1998. Carvalho, Anna Maria Pessoa De. **Prática de Ensino:** os Estágios na Formação do Professor. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 106 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). **Bibliografia Complementar:** Porcher, Louis. **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** 5. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1982. 200 P. (Novas Buscas em Educação 12). Colli, J.; Moreira, J.; Fritzen, C. **Educação e Arte: as Linguagens Artísticas na Formação Humana.** Campinas: Papirus, 2008. Richter, Ivone



Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 215 P. Isbn 85-7591-024-8 Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827. Araújo, Ulisses F. **Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação.** São Paulo, Sp: Summus, 2014. 119 P. (Coleção Novas Arquiteturas Pedagógicas). Isbn 978-85-323-0958-7.

- ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE I: Estudo das ideias e das teorias na esfera do belo, nas artes visuais, em face do fenômeno estético, até o final do século XVIII, mediadas por suas relações técnicas, ambientais, aspectos político-sociais, econômicos, étnico-raciais e culturais. **Bibliografia Básica:** o Belo Autônomo: Textos Clássicos de Estética. 2. Ed. Rev. e Ampl. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, Crisálida, 2012 398 P. (Coleção Filô Estética ; 3). Isbn 9788582170441 (Autêntica). Rosenfield, Kathrin H. **Estética.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2006-2013. 62 P. (Coleção Passo-a-passo ; 63). Isbn 85-7110-915-x. Herwitz, Daniel Alan. **Estética:** Conceitos-chave em Filosofia. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2010. 200 P. (Conceitos-chave em Filosofia). Isbn 978-85-363-2365-7. Novaes, Adauto. **o Olhar.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1990. 495 P. Isbn 85-7164-003-3. **Bibliografia Complementar:** Novaes, Adauto. **o Desejo.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1990. 503 P. Isbn 85-7164-088-2. Osborne, Harold. **Estética e Teoria da Arte:** Uma Introdução Histórica. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 283 P. Duarte Júnior, João-francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação.** São Paulo, Sp: Cortez: Autores Associados, 1981. 128 P. (Educação Contemporânea). Eco, Umberto. **História da Beleza.** Rio de Janeiro, Rj: Record, 2007. 438 P. Isbn 978-85-01-06862-0. Novaes, Adauto; Senac. **Muito Além do Espetáculo.** São Paulo, Sp: Senac São Paulo, 2005. 302P., [16]P. de Estampas Isbn 85-7359-414-4.

- ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE II: Estudo das ideias e teorias das artes visuais em face do fenômeno estético, do início do século XIX ao contemporâneo, mediadas por suas relações técnicas, ambientais, aspectos político-sociais, econômicos, étnico-raciais e culturais. **Bibliografia Básica:** Duarte, Rodrigo (Org.). **o Belo Autônomo:** Textos Clássicos de Estética. 3. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, Crisálida, 2015 398 P. (Coleção Filô/estética ; 3). Isbn 9788582170441 (Autêntica). Novaes, Adauto. **o Olhar.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1990. 495 P. Isbn 85-7164-003-3. Pareyson, Luigi. **os Problemas da Estética.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1989. 180 P. (Ensino Superior). Bosi, A. Reflexões sobre a Arte. São Paulo: Ática, 1985. García Canclini, Néstor. **a Socialização da Arte:** Teoria e Prática na América Latina. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1984. 218P., [23]P. de Estampas. **Bibliografia Complementar:** Leao, Emmanuel Carneiro; Lebrun, Gérard; Bornheim, Gerd A.; Giannotti, José Arthur. **Arte e Filosofia.** Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1983. 88 P. (Caderno de Textos; 4). Novaes, Adauto. **o Desejo.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1990. 503 P. Isbn 85-7164-088-2. Bignotto, Newton; Novaes, Adauto. **Ética.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2007. 564 P. Isbn 978-85-359-0954-8. Novaes, Adauto; Senac. **Muito Além do Espetáculo.** São Paulo, Sp: Senac São Paulo, 2005. 302P., [16]P. de Estampas Isbn 85-7359-414-4. Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- ESTUDO DA CRIATIVIDADE NO ENSINO DE ARTES VISUAIS: Estudo dos processos criativos e históricos, inerentes às diferentes formas de expressão artística, utilizados como materiais didáticos e pedagógicos nas práticas formais, não formais e informais para o ensino de artes visuais, em aproximação com os temas transversais, destacando-se os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. **Bibliografia Básica:** Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** [29. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Vigotsky, L. S.; Smolka, Ana Luiza Bustamante. **Imaginação e Criação na Infância:** Ensaio Psicológico - Livro para Professores. São Paulo, Sp: Ática,



2009-2010. 135 P. (Coleção Ensaios Comentados). Isbn 978-85-08-12611-8. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo**. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102. Bibliografia Complementar: Fernandes, Vera Lucia Penzo. a Criatividade no Ensino das Artes Visuais: da Reprodução a Inclusão. Curitiba: Appris. 2014. Paes, Paulo C. Duarte; Amorim, Sandra Maria Francisco De. **Adolescentes em Conflito com a Lei: Fundamentos e Práticas da Socioeducação**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2012. 182 P. (Série Programa Escola de Conselhos). Isbn 978-85-7613-376-6. Apple, Michael W.; Buras, Kristen L. **Currículo, Poder e Lutas Educacionais: com a Palavra, os Subalternos**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 295 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 978-85-363-1054-1. Vigotsky, L. S. **Psicologia Pedagógica**. 2 Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 561 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 85-336-2072-1. Instituto Cultural Itaú. **Rumos Visuais Itaú Cultural: Arte Política : Isto São Outros 500**. São Paulo, Sp: Itaú Cultural, 2000. [40].

- ESTUDOS DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Quadros, R. Muller De. Avaliação da Língua de Sinais em Crianças Surdas na Escola. Pesquisa Financiada pelo Cnpq, 1999-2000. Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 978-85-7613-316-2. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed; Linguística). Isbn 9788536303086. Bibliografia Complementar: Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: Sinais de M a Z**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2001. P. 850-1820 Isbn 85-314-0669-2. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de a a L**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2001. 832 P. Isbn 85-314-0668-4. Ferreira Brito & Langevin, R. Negação em Uma Língua de Sinais Brasileira. Revista Delta, Vol. 10, Nº 2:309-327, Puc/sp, São Paulo, 1994. Brito, Lucinda Ferreira. por Uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: Ufrj, Departamento Linguística e Filosofia, 1995.

- FOTOGRAFIA BÁSICA: Aspectos históricos e conceituais sobre o surgimento e desenvolvimento da fotografia, do sistema ótico e sua transição para os meios digitais. Técnica e estética no contexto das imagens fixas e da fotografia digital. Fundamentos sobre hardwares e softwares para captura, criação, tratamento e produção fotográfica digital na arte contemporânea e seu uso em interfaces ótico-computadorizadas. Bibliografia Básica: Magalhães, Aloisio. **Cartemas: a Fotografia Como Suporte de Criação**. Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1982. Não Paginado Ragan, William B. **Curriculo Primario Moderno: Problemas, Projeto e Fotografias Comentadas**. Porto Alegre, Rs: Globo, 1973. 491 P. Ramalho, José. **Fotografia Digital**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2004. 197 P. : Il. Col Isbn 85-352-1276-0. Kubrusly, Claudio Araujo. **o que É Fotografia**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1991. 109 P. (Primeiros Passos (Brasiliense) 82). Busselle, Michael. **Tudo sobre Fotografia**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1988. 224 P. Bibliografia Complementar: Boni, Paulo César; Oliveira, Michel de (Org.). **a Fotografia na Mídia Impressa**. Londrina, Pr: Midiograf, 2016. 273 P. Isbn 9788583960546. Salgado, Sebastiao. **Fotografias**. Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1982. S.p Hedgecoe, John. **Manual de Fotografia**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Melhoramentos, 1988. 153 P. Isbn 85-06-01310-0. Funarte. **Mostra de Fotografia**. Rio de Janeiro, Rj: [S.n.], 1980. Langford, Michael J. **Tratado de Fotografia: Uma Gramatica de Técnicas**. Lisboa, Pt: Dinalivro, 1981. 390 P.

- FUNDAMENTOS DA COMPOSIÇÃO: Introdução ao estudo dos fundamentos da





composição, com análise dos conceitos e aspectos formais nas linguagens bidimensional e tridimensional, para formação de repertório de interpretação dos elementos visuais que estruturam a obra artística. **Bibliografia Básica:** Ostrower, Fayga. **Acasos e Criação Artística.** Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1990. 289 P. Gombrich, E. H. **Arte e Ilusão: um Estudo da Psicologia da Representação Pictórica.** 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 386 P. Isbn 978-85-60156-31-3. Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora.** 13. Ed. São Paulo, SP: Pioneira, 2000. 503 P. (Biblioteca Pioneira de Arte, Comunicação, Arquitetura e Urbanismo). Dondis, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** 3. Ed. São Paulo, SP: M. Fontes, 2015. 236 P. (Coleção A). Isbn 978-85-8063-247-7. Ostrower, Fayga. **Universos da Arte.** 31. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7. **Bibliografia Complementar:** Parramón, José María. **Asi Se Dibuja.** 18. Ed. Barcelona, Sp: Instituto Parramon, 1983. 64 P. (Colección Aprender Haciendo). Fontoura, Ivens. **De.composição da Forma: Manipulação da Forma Como Instrumento para a Criação.** Curitiba, Pr: Liv. Itaipu, 1982. 199 P. : Il (Forma & Cor) Kandinsky, Wassily. **do Espiritual na Arte: e na Pintura em Particular.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 1990. 254 P. (Coleção A). Wong, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 352 P. : Il Isbn 85-336-0861-6. Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1999. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0545-5.

- FUNDAMENTOS DA CULTURA E CULTURA BRASILEIRA: Conceitos antropológicos e sociológicos nas reflexões sobre questões culturais em diálogo com a arte. Compreensão da construção das identidades culturais da nação brasileira em diferentes contextos. Etnocentrismo. Africanidades. Diversidade Cultural Indígena no Brasil. Novas perspectivas conceituais sobre folclore e cultura popular brasileira. **Bibliografia Básica:** Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte/educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais.** São Paulo, SP: Cortez Editora, 2006. 432 P. Isbn 85-249-1109-3. García Canclini, Néstor. **as Culturas Populares no Capitalismo.** São Paulo, SP: Brasiliense, 1983. 149 P. Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos; Ferrara, Lucrécia D'alessio; Vernaschi, Elvira. **o Ensino das Artes nas Universidades.** São Paulo, SP: Edusp, 1993. 119 P. Isbn 85-314-0138-0. Ribeiro, Darcy. **o Povo Brasileiro: a Formação e o Sentido do Brasil.** São Paulo, SP: Círculo do Livro, 1995. 470 P. Isbn 85-332-0884-7. Rosa, Andréa Marques; Souza, Claudete Cameschi De; Silva, Denise (Org.). **Povos Indígenas: Mitos, Educação Escolar e Realidade Histórico-cultural.** Campo Grande, MS: Ed. Ufms, 2010. 182 P. Isbn 9788576132813. **Bibliografia Complementar:** Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação: Leitura no Subsolo.** 6. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 199 P. Isbn 85-249-0643-x. Ribeiro, Darcy. **os Índios e a Civilização: a Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno.** 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979. 509 P. Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte.** 6. Ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2011. 184 P. Isbn 85-249-0838-6. Brasil. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]; Serrano, Marisa Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. **Ldb, Lei Darcy Ribeiro: (Lei N. 9.394, de 1996) : a Constituição da Educação Brasileira.** Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 1997. 51 P. (Separatas de Leis, Decretos, Etc.; N. 8/97). Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação: Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais.** Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. **Bibliografia Básica:** Libâneo, José Carlos. **Didática.** São Paulo, SP: Cortez Editora, 1994-2012. 263 P. (Magistério 2º Grau. Formação do Professor). Isbn 85-249-0298-1. Candau, Vera Maria (Org.). **a Didática em Questão.** 31. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 127 P. Isbn 978-85-326-0093-6. Ferro, Olga Maria dos Reis; Silva, Ana Lucia Gomes da



(Org.). **Educação em Perspectiva:** História, Trabalho Docente e Ensino Aprendizagem. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 232 P. Isbn 9788576133049. Mizukami, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino:** as Abordagens do Processo. São Paulo, Sp: Epu, 1986. 121 P. (Temas Básicos de Educação e Ensino (Epu)). Isbn 85-12-30350-8. **Bibliografia Complementar:** Luckesi, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 19. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2008. 180 P. Cordeiro J. didática. Xavier Filha, Constantina; Mello, Lucrécia Stringhetta. **Guia de Estudos de Formação Docente-didática e Guia de Estudos de Formação Docente-currículo e Escola.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 142 P. Isbn 978-85-7613-209-7. Veiga, Ilma Passos Alencastro. **a Prática Pedagógica do Professor de Didática.** 13. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2011. 191 P. Isbn 85-308-0069-9.

- **GESTÃO EM ARTES VISUAIS:** Reflexões teóricas sobre os diversos circuitos de Arte na contemporaneidade e sobre as possibilidades de atuação profissional para o Bacharel em Artes Visuais nesses circuitos. **Bibliografia Básica:** Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna:** do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1993-2006. 709 P. Isbn 85-7164-251-6. Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna:** do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2010. 709 P. Isbn 9788571642515. Amaral, Aracy A. **Arte para Que? a Preocupação Social na Arte Brasileira 1930-1970, Subsídio para Uma História Social da Arte no Brasil.** São Paulo, Sp: Nobel, 1984. 435 P. Malagodi, Maria Eugênia; Cesnik, Fábio de Sá. **Projetos Culturais:** Elaboração, Administração, Aspectos Legais, Busca de Patrocínio. 3. Ed. Rev. e Atual. São Paulo: Escrituras, 2000. 254 P. Isbn 85-86303-49-6 Amaral, Aracy A. **Textos do Trópico de Capricórnio, Vol. 2:** Artigos e Ensaios (1980-2005) : Circuitos de Arte na América Latina e no Brasil. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2006. 423 P. Isbn 85-7326-365-2. **Bibliografia Complementar:** Amaral, Aracy A. **Arte e Meio Artístico:** entre a Feijoadada e o , (). São Paulo, Sp: Nobel, 1983. 423 P. Isbn 85-213-0092-1. Smiers, Joost. **Artes sob Pressão:** Promovendo a Diversidade Cultural na Era da Globalização. São Paulo, Sp: Escrituras, 2007. 198 P. (Democracia Cultural ; 3). Isbn 85-7531-224-3. Rosenberg, Bernard; White, David Manning. **Cultura de Massa:** as Artes Populares nos Estados Unidos. São Paulo, Sp: Cultrix, 1973. 651 P. Argan, Giulio Carlo; Fagiolo, Maurizio. **Guia de História da Arte.** 2. Ed. Lisboa, Pt: Estampa, 1994. 158 P. Isbn 972-33-0970-x Wolff, Janet. **a Produção Social da Arte.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1982. 183 P.

- **GRAVURA EM METAL:** Desenvolvimento prático das técnicas da Gravura em Metal, considerando o repertório instrumental de gravação direta e indireta da matriz (Ponta-seca, Água-tinta e Água-Forte), para obtenção de valores gráficos e tonais, na elaboração monocromática da imagem. **Bibliografia Básica:** Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual:** Uma Psicologia da Visão Criadora: Nova Versão. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 503 P. (Biblioteca Pioneira de Arte, Comunicação, Arquitetura e Urbanismo) Isbn 978-85-221-0148-1 Instituto Cultural Itaú. **Gravura:** Arte Brasileira do Século Xx. São Paulo, Sp: Itaú Cultural, 2000. 270 P. Isbn 85-7503-034-5. Martins, Carlos, Org. **Introdução ao Conhecimento da Gravura em Metal.** Rio de Janeiro, Rj: Puc, Solar Grandjean de Montigny, C1981. [65] Wong, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 352 P. : Il Isbn 85-336-0861-6. Dondis, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** 3. Ed. São Paulo, Sp: M. Fontes, 2015. 236 P. (Coleção A). Isbn 978-85-8063-247-7. **Bibliografia Complementar:** Horta, Arnaldo Pedroso D'. **Desenhos, Incisões, Xilogravuras.** São Paulo, Sp: Centro Cultural São Paulo, Divisão de Artes Plásticas, 1983. 92 P. Santos, Renata. **a Imagem Gravada:** a Gravura no Rio de Janeiro entre 1808 e 1853. Rio de Janeiro, Rj: Casa da Palavra, 2008. 143 P. Isbn 978-85-7734-087-3. Grassmann, Marcelo; Abdalla, Antonio Carlos. **Marcello Grassmann:** Sombras e Sortilégios, Gravuras e Desenhos = Shadows And Sorceries, Engravings And Sketches. Curitiba, Pr: Museu Oscar Niemeyer, 2010. 144 P. Abramo, Lívio. **Xilogravuras.** São Paulo, Sp: Centro Cultural São Paulo, Divisão de Artes Plásticas, 1983. 88 P.

- **GRAVURA EM RELEVO:** Desenvolvimento prático das técnicas da gravura em relevo, considerando o repertório instrumental das linguagens Linoleogravura e Xilogravura, para





elaboração de planos gráficos e escala tonal, na elaboração monocromática da imagem. **Bibliografia Básica:** Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** [29. Ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Horta, Arnaldo Pedrosa D'. **Desenhos, Incisões, Xilogravuras.** São Paulo, SP: Centro Cultural São Paulo, Divisão de Artes Plásticas, 1983. 92 P. Wong, Wucius. **Fundamentos Del Diseño.** Barcelona, Sp: G. Gili, 1989. 204 P. (Gg Diseño). Isbn 978-84-252-1643-5. Ostrower, Fayga. **a Sensibilidade do Intelecto:** Viseso Paralelas de Espaço e Tempo na Arte e na Ciência : a Beleza Essencial. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, [2001]. 305 P. Isbn 85-352-0291-9. Abramo, Lívio. **Xilogravuras.** São Paulo, SP: Centro Cultural São Paulo, Divisão de Artes Plásticas, 1983. 88 P. **Bibliografia Complementar:** Instituto Cultural Itaú. **Gravura:** Arte Brasileira do Século Xx. São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2000. 270 P. Isbn 85-7503-034-5. Grilo, Rubem; Salles, Evandro. **a Gravura de Rubem Grilo.** Brasília: Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, 2008. 52 P. Scarinci, Carlos. **a Gravura no Rio Grande do Sul, 1900-1980.** Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1982. 223 P. Grassmann, Marcelo; Abdalla, Antonio Carlos. **Marcello Grassmann:** Sombras e Sortilégios, Gravuras e Desenhos = Shadows And Sorceries, Engravings And Sketches. Curitiba, PR: Museu Oscar Niemeyer, 2010. 144 P.

- HISTÓRIA DA ARTE - DA PRÉ-HISTÓRIA AO SÉCULO XIII: Estudo das manifestações em Arte Visual no contexto ocidental e suas relações com o Oriente, da Pré-história até a Idade Média com base nos aspectos técnicos, estéticos, sociais, econômicos, étnicos e culturais, em aproximação com os temas transversais, destacando-se os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. **Bibliografia Básica:** Gombrich, E. H. **a História da Arte.** 16. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2015 688 P. (Algumas Dobradas) Isbn 8521611854. Janson, H. W. **História da Arte:** Panorama das Artes Plásticas e da Arquitetura da a Actualidade. Lisboa, PT: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979. 766 P. Janson, H. W. **História Geral da Arte, V.1:** o Mundo Antigo e a Idade Média. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 523 P. Isbn 85-336-1445-4 Hauser, Arnold. **Historia Social da Literatura e da Arte.** 3. Ed. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1982. Janson, H. W. **Iniciação à História da Arte.** 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 475 P. Isbn 85-336-0470-x. **Bibliografia Complementar:** Baumgart, Fritz Erwin. **Breve História da Arte.** 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1999. 376 P. Isbn 85-336-1062-9. Wolfflin, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da Historia da Arte:** o Problema da Evolução dos Estilos na Arte Mais Recente. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1984. 278 P. Osborne, Harold. **Estética e Teoria da Arte:** Uma Introdução Histórica. 3. Ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1978. 283 P. Gombrich, E. H. **a História da Arte.** Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1979. 505 P. Zanini, Walter (Coord.). **História Geral da Arte no Brasil, Vol. I.** São Paulo, SP: Instituto Walther Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983 490 P.

- HISTÓRIA DA ARTE - DE 1970 AO SÉCULO XXI: Estudo das manifestações em Arte Visual no contexto ocidental e suas relações com o Oriente, de 1970 até o século XXI com base nos aspectos técnicos, estéticos, sociais, econômicos, étnicos e culturais, em aproximação com os temas transversais, destacando-se os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. **Bibliografia Básica:** Amaral, Aracy A. **Arte para Que? a Preocupação Social na Arte Brasileira 1930-1970, Subsídio para Uma Historia Social da Arte no Brasil.** São Paulo, SP: Nobel, 1984. 435 P. Lobo, Huertas. **Historia Contemporanea das Artes Visuais.** Lisboa, PT: Livros Horizonte, 1981. 220 P. (Estudos de Arte; 6) Hadjinicolaou, Nicos. **Historia da Arte e Movimentos Sociais.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 1978. 206 P. (Arte e Comunicação (Martins Fontes) 7). Cavalcanti, Carlos, 1909 - 1974. **Historia das Artes:** da Renascença Fora da Italia até Nossos Dias. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Rio, 1978. 357 P. Lucie-smith, Edward. **os Movimentos Artísticos a Partir de 1945:** 288 Ilustrações, 90 em Cores. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 307 P. (Coleção A) Isbn 85-336-2312-7. **Bibliografia Complementar:** Archer, Michael. **Arte Contemporânea:** Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 P. (Coleção A) Isbn 85-336-1464-0 Cauquelin, Anne. **Arte Contemporânea:** Uma Introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168 P. (Coleção Todas as Artes) Isbn 85-99102-18-4 a Arte e seus Materiais: Atitudes Contemporâneas. Rio de Janeiro, RJ: Funarte, 1985. 66 P. Costa, Luís



Edegar de Oliveira. **o Conceito de Jogo e a Legitimação da Arte Contemporânea.** 186 P. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Artes da Ufrgs, Porto Alegre, 1994.

- HISTÓRIA DA ARTE - DO SÉCULO XIV AO SÉCULO XVIII: Estudo das manifestações em Arte Visual no contexto ocidental e suas relações com o Oriente, do século XIV ao século XVIII com base nos aspectos técnicos, estéticos, sociais, econômicos, étnicos e culturais, em aproximação com os temas transversais, destacando-se os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. Bibliografia Básica: Baumgart, Fritz Erwin. **Breve História da Arte.** 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 376 P. Isbn 978-85-336-2365-1 Gombrich, E. H. **a História da Arte.** 16. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2015 688 P. (Algumas Dobradas) Isbn 8521611854. Hauser, Arnold. **Historia Social da Literatura e da Arte.** 4. Ed. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1982. Hauser, Arnold. **Maneirismo:** a Crise da Renascença e o Surgimento da Arte Moderna. 2. Ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 1993. 463 P. (Coleção Stylus ; 2). Gombrich, E. H. **Norma e Forma:** Estudos sobre a Arte da Renascença. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1990. 215 P. (Coleção A). Bibliografia Complementar: Janson, H. W. **História da Arte:** Panorama das Artes Plásticas e da Arquitetura da a Actualidade. Lisboa, PT: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979. 766 P. Janson, H. W. **História Geral da Arte, V.1:** o Mundo Antigo e a Idade Média. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 523 P. Isbn 85-336-1445-4 Hauser, Arnold. **História Social da Literatura e da Arte.** São Paulo, SP: Mestre Jou, 1982. 193 P. Janson, H. W. **Iniciação à História da Arte.** 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 475 P. Isbn 85-336-0470-x. Hauser, Arnold. **Teorias da Arte.** 2. Ed. Lisboa, PT: Presença, 1988. 358 P. (Biblioteca de Textos Universitários ; 3).

- HISTÓRIA DA ARTE - O SÉCULO XIX: Estudo das manifestações em Arte Visual no contexto ocidental e suas relações com o Oriente, no século XIX até o advento da Modernidade com base nos aspectos técnicos, estéticos, sociais, econômicos, étnicos e culturais, em aproximação com os temas transversais, destacando-se os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. Bibliografia Básica: Argan, Giulio Carlo. **Arte e Crítica de Arte.** 2. Ed. Lisboa, PT: Estampa, 1995. 167 P. (Teoria da Arte). Isbn 972-33-0899-1. Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna:** do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1993-2006. 709 P. Isbn 85-7164-251-6. Gombrich, E. H. **a História da Arte.** 16. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2015 688 P. (Algumas Dobradas) Isbn 8521611854. Janson, H. W. **História da Arte:** Panorama das Artes Plásticas e da Arquitetura da a Actualidade. Lisboa, PT: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979. 766 P. Janson, H. W. **História Geral da Arte:** o Mundo Moderno, Vol. 3. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001-2007. P. 827 a 1110 Isbn 85-336-1447-0. Bibliografia Complementar: Gombrich, E. H. **Arte e Ilusão:** um Estudo da Psicologia da Representação Pictórica. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 386 P. Isbn 978-85-60156-31-3. Ades, Dawn. **Arte na América Latina:** a Era Moderna, 1820-1980. São Paulo, SP: Cosacnaify, 1997. 365 P. Isbn 85-86374-01-6. Ades, Dawn. **o Dada e o Surrealismo.** [S.l.]: Labor do Brasil, 1976. 66 P. Argan, Giulio Carlo; Fagiolo, Maurizio. **Guia de História da Arte.** 2. Ed. Lisboa, PT: Estampa, 1994. 158 P. Isbn 972-33-0970-x Janson, H. W. **Iniciação à História da Arte.** 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 475 P. Isbn 85-336-0470-x.

- HISTÓRIA DA ARTE - O SÉCULO XX ATÉ 1960: Estudo das manifestações em Arte Visual no contexto ocidental e suas relações com o Oriente, durante o desenvolvimento da arte moderna, com base nos aspectos técnicos, estéticos, sociais, econômicos, étnicos e culturais, em aproximação com os temas transversais, destacando-se os direitos humanos e a educação sócio-ambiental. Bibliografia Básica: Gombrich, E. H. **a História da Arte.** 16. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2015 688 P. (Algumas Dobradas) Isbn 8521611854. Janson, H. W. **História Geral da Arte:** o Mundo Moderno, Vol. 3. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001-2007. P. 827 a 1110 Isbn 85-336-1447-0 Lucie-smith, Edward. **os Movimentos Artísticos a Partir de 1945:** 288 Ilustrações, 90 em Cores. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 307 P. (Coleção A) Isbn 85-336-2312-7 Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter Howard; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** São Paulo, SP: Martins



Fontes, 1988. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0244-8. **Bibliografia Complementar:** Argan, Giulio Carlo. **Arte e Crítica de Arte.** 2. Ed. Lisboa, Pt: Estampa, 1995. 167 P. (Teoria da Arte). Isbn 972-33-0899-1. Gombrich, E. H. **Arte e Ilusão:** um Estudo da Psicologia da Representação Pictórica. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 386 P. Isbn 978-85-60156-31-3. Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna:** do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1993-2006. 709 P. Isbn 85-7164-251-6. Argan, Giulio Carlo; Fagiolo, Maurizio. **Guia de História da Arte.** 2. Ed. Lisboa, Pt: Estampa, 1994. 158 P. Isbn 972-33-0970-x Argan, Giulio Carlo. **Projeto e Destino.** São Paulo, Sp: Ática, 2001. 334 P. (Temas. Arquitetura e Design; V. 71). Isbn 85-08-07511-1.

- HISTÓRIA DO ENSINO DE ARTE: Estudos sobre a constituição histórica do ensino de arte no Brasil e sobre as abordagens pedagógicas para o ensino de artes visuais. **Bibliografia Básica:** Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação no Brasil.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 132 P. (Debates ; 139). Zagonel, B. Arte na Educação Escolar. Curitiba: Ibpx, 2008. Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Ensino da Arte:** Memória e História. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2008. 353 P. (Estudos ; 248). Isbn 978-85-273-0820-5. **Bibliografia Complementar:** Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte/educação Contemporânea:** Consonâncias Internacionais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2008. 432 P. Isbn 978-85-249-1109-5. Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação:** Leitura no Subsolo. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2011. 199 P. Isbn 978-85-249-0643-5. Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte:** Fundamentos e Proposições. 2. Ed. Rev. Ampl. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2011. 205 P. Isbn 978-85-249-1465-2.

- HISTÓRIA EM QUADRINHOS: Fundamentos para o desenvolvimento e utilização de poéticas visuais em quadrinhos ordenadas pelos processos de produção da arte e de ensino e aprendizagem em arte no diálogo com direitos humanos, educação ambiental, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, gênero, temáticas sociais e étnico-raciais. **Bibliografia Básica:** Parramón, José María. **Como Dibujar Historietas.** 7. Ed. Barcelona, Spa: Instituto Parramon, 1980. 67 P. (Colección Aprender Haciendo). Moya, Álvaro De. **História em Quadrinhos.** Porto Alegre, Rs: L&pm, 1986. 240 P. Isbn 85-254-0125-0 Cagnin, Antonio Luiz. **os Quadrinhos.** São Paulo, Sp: Atica, 1975. 239 P. (Ensaio; 10). **Bibliografia Complementar:** Daumier, Honoré; Prefácio de Charles Baudelaire. **Caricaturas.** Porto Alegre, Rs: Paraula, 1995. 23 P. Rama, Angela; Vergueiro, Waldomiro (Org.). **Como Usar as Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula.** [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2012, 2014. 155 P. (Coleção Como Usar na Sala de Aula). Isbn 978-85-7244-270-1. Cirne, Moacy. **Uma Introdução Política aos Quadrinhos.** Rio de Janeiro, Rj: Angra, 1982. 117 P. Bibe-luyten, Sonia M. **o que é História em Quadrinhos.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 1985. 88 P. (Primeiros Passos (Brasiliense) 144).

- IMAGEM DIGITAL BÁSICA: Aspectos históricos e conceituais sobre os sistemas ótico-tecnológicos e sua transição para os meios digitais. Técnica e estética digital. Hardwares e softwares para criação e produção digital na arte contemporânea em interfaces computadorizadas. **Bibliografia Básica:** Domingues, Diana. **a Arte no Século Xxi:** a Humanização das Tecnologias. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1997. 374 P. Isbn 85-7139-160-2. Domingues, Diana. **Arte e Vida no Século Xxi:** Tecnologia, Ciência e Criatividade. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2003. 379 P. Isbn 85-7139-489-x. Gasparetto, Débora Aita. **o "curto-circuito" da Arte Digital no Brasil.** Santa Maria, Rs: Ed. do Autor, 2014. 310 P. Isbn 978-85-915414-1-6. Santaella, Lúcia; Arantes, Priscila. **Estéticas Tecnológicas:** Novos Modos de Sentir. São Paulo, Sp: Educ, 2008. 518 P. (Comunicação e Semiótica). Isbn 978-85-283-0374-2. Gonzalez, Rafael C.; Woods, Richard E. **Processamento de Imagens Digitais.** São Paulo, Sp: Blücher, 2013. 509 P. Isbn 978-85-212-0264-6. **Bibliografia Complementar:** Domingues, Diana. Instituto Cultural Itaú. **Arte, Ciência e Tecnologia:** Passado, Presente e Desafios. São Paulo, Sp: Ed. Unesp: Itaú Cultural, 2009. 570 P. Isbn 978-85-7139-895-5. Leão, Lucia. **o Chip e o Caleidoscópio:** Reflexões sobre as Novas





Mídias. São Paulo, Sp: Senac São Paulo, 2005. 608 P. Isbn 85-7359-420-9. Domingues, Diana; Venturelli, Suzete. **Criação e Poéticas Digitais**. Caixas do Sul, Rs: Educus, 2005. 154 P. Isbn 85-7061-334-2 Leão, Lucia. **o Labirinto da Hipermidia: Arquitetura e Navegação no Ciberespaço**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Fapesp: Iluminuras, 2005. 158 P. Isbn 85-7321-093-1.

- LINGUAGENS VISUAIS NO ENSINO DE ARTE: Estudo e práticas de linguagens visuais em suas possibilidades didáticas e pedagógicas para o desenvolvimento gráfico-plástico na infância e adolescência aproximando a prática docente à valorização dos direitos humanos e a educação sócio-ambiental Bibliografia Básica: Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte: Fundamentos e Proposições**. 2. Ed. Rev. Ampl. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2011. 205 P. Isbn 978-85-249-1465-2. Iavelberg, Rosa. **o Desenho Cultivado da Criança: Prática e Formação de Educadores**. Porto Alegre: Zouk, 2006. Buoro, Anamélia Bueno. **o Olhar em Construção: Uma Experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 159 P. Isbn 978-85-249-0619-0. Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Teoria e Prática da Educação Artística**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, [19--?]. 115 P. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo**. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102. Bibliografia Complementar: Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação: Leitura no Subsolo**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2011. 199 P. Isbn 978-85-249-0643-5. Lowenfeld, V. e Brittain, W. L. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. São Paulo: Editora Mestre. 2002. Porcher, Louis. **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** 5. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1982. 200 P. (Novas Buscas em Educação 12). Derdyk, Edith. **Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do Grafismo Infantil**. São Paulo, Sp: Scipione, 1989. 239 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério ; Fundamentos para o Magistério 6). Isbn 85-262-1404-7. Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação: Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais**. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827.

- MODELAGEM E CERÂMICA: Abordagem histórica e reflexiva sobre a natureza material da argila e suas possibilidades expressivas. Processos de modelagem, transformação e queima da cerâmica respeitando os princípios da sustentabilidade. Bibliografia Básica: Woody, Elsbeth S. **Cerâmica a Mano**. 2. Ed. Barcelona, Spa: Ediciones Ceac, 1982. 225 P. : Il (Enciclopedia Ceac de Las Artesanias). Harvey, David. **Cerâmica Criativa**. 3. Ed. Barcelona, Spa: Ceac, 1982. 129 P. (Enciclopedia Ceac de Las Artesanias). Peterson, Susan. **Contemporary Ceramics**. New York, Ny: Watson-guptill Publications, 2000. 176 P. : Il. Col Isbn 0-8230-0937-8. Cooper, Emmanuel. **Historia de La Cerámica**. Barcelona, Spa: Ediciones Ceac, 2004. 224 P. : Il. (Algumas Col.) Isbn 84-329-8566-x. Rhodes, Daniel. **Pottery Form**. Mineola: Dover Publications, 2004. 243 P. : Il Isbn 0-486-43513-x. Bibliografia Complementar: Peterson, Susan. **Artesanía Y Arte Del Barro: El Manual Completo Del Ceramista**. Barcelona, Spa: Blume, C1997. 400 P. : Il. (Algumas Col.) Isbn 84-8076-259-4. Penido, Eliana; Costa, Silvia de Souza. **Cerâmica**. Rio de Janeiro, Rj: Senac Nacional, 2003. 112 P. : Il. (Algumas Col.) Isbn 85-7458-007-4. Rhodes, Daniel. **Clay And Glazes For The Potter**. 3. Ed. Rev Iola: Krause, 2000. 352 P. Isbn 0-87-341-863-8.

- OFICINA DE CERÂMICA I: Desenvolvimento de uma poética individual em cerâmica, a partir da modelagem, respeitando os princípios da sustentabilidade. Bibliografia Básica: Penido, Eliana; Costa, Silvia de Souza. **Cerâmica**. Rio de Janeiro, Rj: Senac Nacional, 2003. 112 P. : Il. (Algumas Col.) Isbn 85-7458-007-4. Woody, Elsbeth S. **Cerâmica a Mano**. 2. Ed. Barcelona, Spa: Ediciones Ceac, 1982. 225 P. : Il (Enciclopedia Ceac de Las Artesanias). Nelson, Glenn C. **Cerâmica: Manual para El Alfarero**. México, Mx: Continental, 1982. 377 P. Isbn 968-26-0137-1. Cooper, Emmanuel. **Historia de La Cerámica**. Barcelona, Spa: Ediciones Ceac, 2004. 224 P. : Il. (Algumas Col.) Isbn 84-329-8566-x. Massara, Filippo. **a Técnica da Cerâmica ao Alcance de Todos**.



Barcelona, Spa: de Vecchi, 1980. 256 P. **Bibliografia Complementar:** Bardi, P. M. **Arte da Cerâmica no Brasil.** [S.l.]: Banco Sudameris Brasil S.a, 1980. 148 P. (Arte e Cultura; 3). Espejel, Carlos. **Ceramica Popular Mexicana.** Barcelona, Spa: Blume, 1980. 224 P. Queirós, José. **Cerâmica Portuguesa, I Volume.** 2. Ed. [Aveiro, Portugal?]: José Ribeiro : Livraria Estante Editora, 1987. 339 P. : Il. (Algumas Col.) (Obras Monumentais da Cultura Portuguesa; 1) Keller, Wilfrid Schwabe. **Curso de Tecnologia em Cerâmica Vermelha.** [Belo Horizonte]: Ed. Ufmg, 1979. 172 P. Lima, Josephina Paes de Barros; Ferreira, Francisca. **Manifestacoes do Artesanato Matogrossense: a Ceramica.** Cuiabá, Mt: Fundação Cultural de Mato Grosso Fcmt, 1977. 29 P.

- OFICINA DE CERÂMICA II: Execução de projetos em cerâmica artística para o desenvolvimento de uma poética individual, respeitando os princípios da sustentabilidade. **Bibliografia Básica:** Penido, Eliana; Costa, Silvia de Souza. **Cerâmica.** Rio de Janeiro, Rj: Senac Nacional, 2003. 112 P. : Il. (Algumas Col.) Isbn 85-7458-007-4. Woody, Elsbeth S. **Ceramica a Mano.** 2. Ed. Barcelona, Spa: Ediciones Ceac, 1982. 225 P. : Il (Enciclopedia Ceac de Las Artesanias). Ramié, Georges. **Cerâmica de Picasso.** São Paulo, Sp: Europa-américa, 1987. 128 P. : Il. Col Cosentino, Peter. **Enciclopedia de Técnicas de Cerâmica:** Guía de Las Técnicas de Cerâmica Y Su Utilización Paso a Paso. 4. Ed. Barcelona, Spa: Acanto, 1999. 190 P. : Il Isbn 84-86673-23-2. Massara, Filippo. **a Técnica da Cerâmica ao Alcance de Todos.** Barcelona, Spa: de Vecchi, 1980. 256 P. **Bibliografia Complementar:** Bardi, P. M. **Arte da Cerâmica no Brasil.** [S.l.]: Banco Sudameris Brasil S.a, 1980. 148 P. (Arte e Cultura; 3). Harvey, David. **Cerâmica Criativa.** 3. Ed. Barcelona, Spa: Ceac, 1982. 129 P. (Enciclopedia Ceac de Las Artesanias). Queirós, José. **Cerâmica Portuguesa, II Volume.** [Aveiro, Portugal?]: José Ribeiro : Livraria Estante Editora, 1987. (Algumas Col.) (Obras Monumentais da Cultura Portuguesa; 1) Keller, Wilfrid Schwabe. **Curso de Tecnologia em Cerâmica Vermelha.** [Belo Horizonte]: Ed. Ufmg, 1979. 172 P. Norton, Frederick Harwood. **Introducao a Tecnologia Ceramica.** São Paulo, Sp: Blücher, 1973. 324 P.

- OFICINA DE DESENHO I: Pesquisas teóricas e práticas concernentes aos materiais, técnicas e suportes usados em desenho, buscando soluções plásticas e gráficas na elaboração de uma poética individual. **Bibliografia Básica:** Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual:** Uma Psicologia da Visão Criadora: Nova Versão. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 503 P. (Biblioteca Pioneira de Arte, Comunicação, Arquitetura e Urbanismo) Isbn 978-85-221-0148-1 Sausmarez, Maurice De. **Desenho Basico:** as Dinâmicas da Forma Visual. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1979. 109 P. (Coleção Dimensões 6). Derdyk, Edith. **Formas de Pensar o Desenho:** Desenvolvimento do Grafismo Infantil. 3. Ed. São Paulo, Sp: Scipione, 2003. 239 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério ; Fundamentos para o Magistério 6). Isbn 85-262-4943-6. Argan, Giulio Carlo. **Projeto e Destino.** São Paulo, Sp: Ática, 2001. 334 P. (Temas. Arquitetura e Design; V. 71). Isbn 85-08-07511-1. Rudel, Jean. **a Técnica do Desenho.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1980. 107 P. (Atualidade (Zahar)). **Bibliografia Complementar:** Derdyk, Edith. **o Desenho da Figura Humana.** São Paulo, Sp: Scipione, 1990. 173 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério. Fundamentos para o Magistério ; 15). Isbn 85-262-1591-4. Gill, Roberto W. **Desenho de Perspectiva.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1974. 113 P. (Coleção Dimensoes; 5). Penteadó Neto, Onofre. **Desenho Estrutural.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1981. 323 P. Moreira, Ana Angelica Albano. **o Espaço do Desenho:** a Educação do Educador. São Paulo, Sp: Edições Loyola, 1984. 128 P. (Coleção Espaço; 4). Parramón, José María. **Primeiros Passos En Dibujo Artístico.** 13. Ed. Barcelona, Spa: Instituto Parramon, 1982. 64 P. (Coleccion Aprender Haciendo).

- OFICINA DE DESENHO II: Aprofundamento das pesquisas teóricas e práticas concernentes aos materiais, técnicas e suportes usados em desenho, buscando soluções plásticas e gráficas no desenvolvimento de uma poética. **Bibliografia Básica:** Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual:** Uma Psicologia da Visão Criadora: Nova Versão. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 503 P. (Biblioteca Pioneira de Arte, Comunicação,





Arquitetura e Urbanismo) Isbn 978-85-221-0148-1 Derdyk, Edith. **o Desenho da Figura Humana**. São Paulo, Sp: Scipione, 1990. 173 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério. Fundamentos para o Magistério ; 15). Isbn 85-262-1591-4. Ehrenzweig, Anton. **Psicanalise da Percepção Artística**: Uma Introdução a Teoria da Percepção Inconsciente. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1977. 338 P. Rudel, Jean. **a Técnica do Desenho**. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1980. 107 P. (Atualidade (Zahar)). **Bibliografia Complementar**: Sausmarez, Maurice De. **Desenho Básico**: as Dinâmicas da Forma Visual. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1979. 109 P. (Coleção Dimensões 6). Gill, Roberto W. **Desenho de Perspectiva**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1974. 113 P. (Coleção Dimensões; 5). Penteado Neto, Onofre. **Desenho Estrutural**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1981. 323 P. Moreira, Ana Angelica Albano. **o Espaço do Desenho**: a Educação do Educador. São Paulo, Sp: Edições Loyola, 1984. 128 P. (Coleção Espaço; 4). Derdyk, Edith. **Formas de Pensar o Desenho**: Desenvolvimento do Grafismo Infantil. São Paulo, Sp: Scipione, 1989. 239 P. (Série Pensamento e Ação no Magistério ; Fundamentos para o Magistério 6). Isbn 85-262-1404-7.

- OFICINA DE ESCULTURA E CONSTRUÇÃO I: Propostas para o desenvolvimento de poéticas individuais, no contexto tridimensional, a partir materiais, técnicas e suportes na construção de esculturas, objetos e intervenções buscando soluções contemporâneas, respeitando os princípios da sustentabilidade. **Bibliografia Básica**: Krauss, Rosalind E. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1991. 365 P. Isbn 85-336-0958-2. Midgley, Barry. **The Complete Guide To Sculpture, Modelling And Ceramics**: Techniques And Materials. London, Gb: Apple Press, 1987. 224 P. Isbn 1-85076-125-6. Wittkower, Rudolf. **Escultura**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1989. 301 P. (Coleção A). Mateos, José. **Pintura Y Escultura Del Siglo Xx**. Barcelona, Spa: Ramon Sopena, 1979. 459 P. (Biblioteca Hispania). Zanini, Walter. **Tendências da Escultura Moderna**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1980. 314 P. **Bibliografia Complementar**: Kayser, Stephen S., Ed. **The Book Of Books In Art**: a Selection Of Biblical Paintings And Sculptures : Five Centuries Of Western Civilization. New York, Ny: Hemisphere Publ, 1956. 172 P. Ramié, Georges. **Cerâmica de Picasso**. São Paulo, Sp: Europa-américa, 1987. 128 P. : Il. Col Bardi, P. M. **em Torno da Escultura no Brasil**. [S.l.]: Banco Sudameris Brasil, 1989. 119 P. (Arte e Cultura; 12). Trevisan, Armindo. **a Escultura dos Sete Povos**. Porto Alegre, Rs: Movimento, 1978. 112 P. (Documentos Brasileiros (J. Olympio) 15) Rubin, William. **Pablo Picasso a Retrospective**. New York, Ny: Museun Of Modern Art, 1980. 463 P.

- OFICINA DE ESCULTURA E CONSTRUÇÃO II: Desenvolvimento de poéticas individuais, no contexto tridimensional, a partir das relações de técnicas e materiais e suas relações com o espaço por meio do desenvolvimento de poética individual referenciada a contemporaneidade, respeitando os princípios da sustentabilidade. **Bibliografia Básica**: Wittkower, Rudolf. **Escultura**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 301 P. : Il (Coleção A). Isbn 85-336-1390-3. Read, Herbert Edward Sir. **Escultura Moderna**: Uma História Concisa. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 318 P. (Coleção A). Isbn 978-85-336-1677-5. Tucker, William. **a Linguagem da Escultura**. São Paulo, Sp: Cosacnaify, 1999. 173 P. Isbn 85-86374-27-x. Ravetti, Graciela; Arbex, Márcia, Organizadoras. **Performance, Exílio, Fronteiras**: Errâncias Territoriais e Textuais. Belo Horizonte, Mg: Ufmg / Faculdade de Letras, 2002. 319 P. Isbn 85-87470-31-0. Zanini, Walter. **Tendências da Escultura Moderna**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1980. 314 P. **Bibliografia Complementar**: Glusberg, Jorge. **a Arte da Performance**. São Paulo, Sp: Perspectivas, 1987. 145 P. (Debates (Perspectiva) 206). Ramos, Carla; Carvalho, Luciana Gonçalves De. **Esculturas em Matéria Vegetal de Gerardo de Souza**. Rio de Janeiro, Rj: Enfc, Iphan, 2004. 23 P. : Il (Sala do Artista Popular; 120). Escobar, Miriam; Vega Engenharia Ambiental. **Esculturas no Espaço Público em Sao Paulo**. [S.l.]: Vega, [1999?]. 232 P. Isbn 85-85883-01-4. Ramos, Adriano; Gutierrez, Angela Vieira, 1720-1811. **Francisco Vieira Servas e o Ofício da Escultura na Capitania das Minas do Ouro = Francisco Vieira Servas And The Craft Of Sculpting The Capitania Of The Gold Mines**. Belo Horizonte, Mg: Icfg, 2002. 221 P. Isbn 85-88952-01-7. Franca, Jose-augusto.



**Museu Militar:** Pintura e Escultura. Lisboa, Pt: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1996. 149 P. Isbn 972-8325-07-x.

- **OFICINA DE EXPANSÃO DA LINGUAGEM DA GRAVURA:** Desenvolvimento técnico das modalidades da gravura, para elaboração de poética artística individual e expansão das possibilidades expressivas da linguagem gráfica com o uso da cor. Bibliografia Básica: Archer, Michael. **Arte Contemporânea:** Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 P. (Coleção A) Isbn 85-336-1464-0 Wong, Wucius. **Fundamentos Del Diseño.** Barcelona, Spa: G. Gili, 1989. 204 P. (Gg Diseño). Isbn 978-84-252-1643-5. Martins, Carlos, Org. **Introdução ao Conhecimento da Gravura em Metal.** Rio de Janeiro, Rj: Puc, Solar Grandjean de Montigny, C1981. [65] Wong, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 352 P. : Il Isbn 85-336-0861-6. Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1999. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0545-5. Bibliografia Complementar: Ostrower, Fayga. **Acasos e Criação Artística.** Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1990. 289 P. Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1983. 187 P. Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor Inexistente.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Léo Christiano, 1978. 219 P. Pedrosa, Israel. **o Universo da Cor.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Senac Nacional, 2008. 153 P. Isbn 85-7458-126-7.

- **OFICINA DE EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA EM GRAVURA:** Experimentação artística em gravura na adoção de procedimentos técnicos para elaboração de poética individual, explorando os limites da linguagem gráfica na contaminação com as demais modalidades da arte, no contexto da produção contemporânea. Bibliografia Básica: Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor Inexistente.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Léo Christiano, 1978. 219 P. Horta, Arnaldo Pedroso D'. **Desenhos, Incisões, Xilogravuras.** São Paulo, Sp: Centro Cultural São Paulo, Divisão de Artes Plásticas, 1983. 92 P. Martins, Carlos, Org. **Introdução ao Conhecimento da Gravura em Metal.** Rio de Janeiro, Rj: Puc, Solar Grandjean de Montigny, C1981. [65] Wong, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 352 P. : Il Isbn 85-336-0861-6. Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter Houward; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1988. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0244-8. Bibliografia Complementar: Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** [29. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Wong, Wucius. **Fundamentos Del Diseño.** Barcelona, Spa: G. Gili, 1989. 204 P. (Gg Diseño). Isbn 978-84-252-1643-5. Chipp, Herschel B. (Herschel Browning); Selz, Peter; Taylor, Joshua Charles. **Teorias da Arte Moderna.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1999. 675 P. (Coleção A). Isbn 85-336-0545-5. Pedrosa, Israel. **o Universo da Cor.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Senac Nacional, 2008. 153 P. Isbn 85-7458-126-7. Abramo, Lívio. **Xilogravuras.** São Paulo, Sp: Centro Cultural São Paulo, Divisão de Artes Plásticas, 1983. 88 P.

- **OFICINA DE FOTOGRAFIA I:** Propostas para o desenvolvimento de poéticas expressivas em fotografia digital. Princípios técnicos e conceituais para o desenvolvimento de ensaios e projetos pessoais. Bibliografia Básica: Barthes, Roland. **a Câmara Clara:** Nota sobre a Fotografia. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, [2002]. 185 P. Isbn 8520904807. Magalhães, Aloisio. **Cartemas:** a Fotografia Como Suporte de Criação. Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1982. Não Paginado Ramalho, José. **Fotografia Digital.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2004. 197 P. : Il. Col Isbn 85-352-1276-0. Langford, Michael. **La Fotografia Paso a Paso.** Madrid, Spa: H. Blume, 1980. 224 P. Isbn 84-7214-170-5. Busselle, Michael. **Tudo sobre Fotografia.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1988. 224 P. Bibliografia Complementar: Vasquez, Pedro. **Como Fazer Fotografia.** Petrópolis, Rj: Vozes, 1986. 141 P. (Coleção Fazer; 21). Curso Completo de Fotografia: Série Prática. Rio de Janeiro, Rj: Rio Grafica, C1981. Kossoy, Boris. **Fotografia e Historia.** São Paulo, Sp: Atica, 1989. 110 P. (Princípios 176). Saute, Nelson, Text. **Maputo:** Desenrascar a Vida : Fotografias. [Lisboa]: Ndjira, 1997. 157 P. Freyre, Gilberto; Ponce de Leon, Fernando. **o Retrato Brasileiro:** Fotografias da Coleção Francisco Rodrigues, 1840-1920. Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1983.



100 P.

- OFICINA DE FOTOGRAFIA II: Desenvolvimento da linguagem expressiva em poética fotográfica digital de caráter conceitual e individual. Bibliografia Básica: Dubois, Philippe. . **o Ato Fotográfico e Outros Ensaios**. Campinas, Sp: Papirus, 1994. 362 P. (Coleção Ofício de Arte e Forma) Isbn 85-308-0246-2 Duarte Júnior, Sillas; Ferraz, Felipe. **Expressões e Técnicas de Fotografia Digital**. Rio de Janeiro, Rj: Axcel Books, C2006. 173 P. Isbn 85-7323-258-7. Ramalho, José. **Fotografia Digital**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2004. 197 P. : Il. Col Isbn 85-352-1276-0. Krauss, Rosalind E. **o Fotográfico**. Barcelona, Spa: Gustavo Gili, 2002. 239 P. Isbn 84-252-1858-6. Freeman, Michael. **El Ojo Del Fotógrafo: Composición Y Diseño para Crear Mejores Fotografías Digitales**. Barcelona, Spa: Blume, 2011. 192 P. Isbn 978-84-8076-843-6. Bibliografia Complementar: Barros, Manoel De. **Ensaio Fotográficos**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2001. 66 P. Isbn 85-01-05879-3. Samain, Etienne (Org.). **o Fotográfico**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Senac São Paulo, Hucitec, 2005. 349 P. Isbn 85-271-0433-4. Fabris, Annateresa. **Identidades Virtuais: Uma Leitura do Retrato Fotográfico**. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2004. 204 P. (Humanitas (Ed. Ufmg) 105). Isbn 85-7041-401-3. Schaeffer, Jean-marie. **La Imagen Precaria: Del Dispositivo Fotográfico**. Madrid, Spa: Catedra, 1990. 164 P. Isbn 84-376-0962-3.

- OFICINA DE PINTURA I: Elaboração de pinturas a partir de pesquisas teóricas e práticas concernentes a materiais, técnicas e processos criativos, buscando soluções plásticas e considerando a linguagem pictórica como manifestação contemporânea. Bibliografia Básica: Archer, Michael. **Arte Contemporânea: Uma História Concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 P. (Coleção A) Isbn 85-336-1464-0 Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. [29. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Alberti, Leon Batista. . **da Pintura**. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 1989. 161 P. (Coleção Repertórios) Isbn 85-268-0152-x Canton, Katia. **do Moderno ao Contemporâneo**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009. 51 P. (Temas de Arte Contemporânea) Isbn 978-85-7827-223-4 Ostrower, Fayga. **Universos da Arte**. 32. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7. Bibliografia Complementar: Diderot, Dennis. **Ensaio sobre a Pintura**. Campinas, Sp: Papirus, 1993. 148 P. Isbn 85-308-0232-2. Canton, Katia. **Espaço e Lugar**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009. 71 P. (Temas da Arte Contemporânea) Isbn 978-85-7827-227-2 Kayser, Wolfgang Johannes. **o Grotesco: Configuração na Pintura e na Literatura**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1986-2009. 162 P. (Coleção Stylus ; 6). Isbn 978-85-273-0514-3. Canton, Katia. **Narrativas Enviesadas**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 57 P. (Temas da Arte Contemporânea) Isbn 978-85-7827-224-1 Canton, Katia. **Tempo e Memória**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009. 62 P. (Temas da Arte Contemporânea) Isbn 978-85-7827-225-8.

- OFICINA DE PINTURA II: Elaboração de uma poética individual visando a produção de uma série de pinturas, a partir de pesquisas teóricas e práticas concernentes a materiais, técnicas e processos criativos, buscando soluções plásticas e considerando a linguagem pictórica como manifestação contemporânea. Bibliografia Básica: Canton, Katia. **Espaço e Lugar**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009. 71 P. (Temas da Arte Contemporânea) Isbn 978-85-7827-227-2 Instituto Cultural Itaú. **Rumos Visuais Itaú Cultural: Arte Política : Isto São Outros 500**. São Paulo, Sp: Itaú Cultural, 2000. [40] Instituto Cultural Itaú. **Rumos Visuais Itaú Cultural: contra Imagem**. São Paulo, Sp: Itaú Cultural, 2001. [20] Instituto Cultural Itaú. **Rumos Visuais Itaú Cultural: Olhar Além**. São Paulo, Sp: Itaú Cultural, 2000. [20] Ostrower, Fayga. **a Sensibilidade do Intelecto: Visões Paralelas de Espaço e Tempo na Arte e na Ciência : a Beleza Essencial**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, [2001]. 305 P. Isbn 85-352-0291-9. Bibliografia Complementar: Archer, Michael. **Arte Contemporânea: Uma História Concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 P. (Coleção A) Isbn 85-336-1464-0 Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. [29. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Canton, Katia. **do Moderno ao Contemporâneo**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009. 51 P. (Temas de Arte Contemporânea) Isbn 978-85-7827-223-4 Canton, Katia. **Tempo e Memória**. São Paulo:





Wmf Martins Fontes, 2009. 62 P. (Temas da Arte Contemporânea) Isbn 978-85-7827-225-8  
Ostrower, Fayga. **Universos da Arte.** 31. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7.

- OFICINA DE VÍDEO I: Propostas para o desenvolvimento de poéticas expressivas em vídeo digital. Princípios técnicos e conceituais para o desenvolvimento de ensaios e projetos pessoais. Bibliografia Básica: Passamani, Guilherme Rodrigues (Org.). **Ciclo de Cinema**: entre Histórias, Teorias e Reflexões. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 92 P. Isbn 9788576133001. Comparato, Doc. **da Criação ao Roteiro.** 5. Ed. Rev., Atual., com Exercícios Práticos. Rio de Janeiro, Rj: Rocco, 2000. 486 P. (Artemídia). Isbn 85-325-0559-7. Marner, Terence St. John. **a Direção Cinematográfica.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, [19--?]. 180 P. Canongia, Ligia. **Quase Cinema**: Cinema de Artista do Brasil, 1970/80. Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1981. 51 P. (Caderno de Textos; 2). Metz, Christian. **a Significação no Cinema.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1977. 295 P. (Debates (Perspectiva)). Bibliografia Complementar: Ross, Lillian. **Cinema e Outras Reportagens.** Rio de Janeiro, Rj: Agir, 1977. 315 P. Costa, Antonio. **Compreender o Cinema.** Rio de Janeiro, Rj: Globo, 1987. 271 P. Isbn 85-250-0205-4. Logger, Guido. **Educar para o Cinema.** 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1967. 39 P. (Educar para a Vida; V.2) Sklar, Robert. **Historia Social do Cinema Americano.** São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 380 P. Bernardet, Jean-claude. **o que É Cinema.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 117 P. (Primeiros Passos (Brasiliense) 9).

- OFICINA DE VÍDEO II: Desenvolvimento da linguagem expressiva em poética videográfica digital de caráter conceitual e individual. Bibliografia Básica: Machado, Arlindo. **a Arte do Vídeo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1990. 225 P. : II (Comunicação & Informática). Serra, Floriano. **a Arte e a Técnica do Video**: Roteiro a Edicao. São Paulo, Sp: Summus, 1986. 132 P. Lins, Consuelo. **o Documentário de Eduardo Coutinho**: Televisão, Cinema e Vídeo. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2007. 205 P. Isbn 978-85-7110-769-4. Santos, Rudi. **Manual de Video.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Ufrj, 1993. 202 P. Isbn 85-7108-076-3. Dancyger, Ken. **Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo**: História, Teoria e Prática. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 2003. 490 P. : II Isbn 85-352-1242-6. Bibliografia Complementar: Mostra Internacional do Filme Etnográfico (4. : 1997 : Rio de Janeiro),. **4. Mostra Internacional do Filme Etnográfico**: Filmes, Vídeos, Fórum de Cinema e Antropologia : 15 a 23 de Outubro 1997. Rio de Janeiro, Rj: Museu de Folclore Edison Carneiro, 1997, 1997. 91 P. Barbash, Ilisa; Taylor, Lucien. **Cross-cultural Filmmaking**: a Handbook For Making Documentary And Ethnographic Films And Videos. 3Rd Ed Berkeley: University Of California Press, 2001. 555 P. : II Isbn 0-520-08760-7 Santoro, Luiz Fernando. **a Imagem nas Mãos**: o Video Popular no Brasil. São Paulo, Sp: Summus, 1989. 135 P. (Novas Buscas em Comunicação V. 33). Isbn 85-323-0357-9. Watts, Harris. **On Camera**: o Curso de Produção de Filme e Video da Bbc. São Paulo, Sp: Summus, 1990. 276 P. Isbn 85-323-0314-5. Marcondes Filho, Ciro. **Televisão**: a Vida pelo Vídeo. São Paulo, Sp: Moderna, 1988-1990. 119 P. (Coleção Polêmica). Isbn 85-16-00122-9.

- PINTURA I: Introdução ao estudo teórico e prático da linguagem pictórica utilizando a tinta à óleo, contemplando aspectos como cor, forma e composição e considerando a linguagem pictórica como manifestação contemporânea. Bibliografia Básica: Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1983. 187 P. Mayer, Ralph. **Manual do Artista**: de Técnicas e Materiais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2002. 838 P. : II Isbn 85-336-1114-5. Diegues, Isabel; Coelho, Frederico Oliveira (Org.). **Pintura Brasileira Séc. Xxi.** Rio de Janeiro, Rj: Cobogó, 2011. 306 P. Isbn 9788560965205. Ostrower, Fayga. **a Sensibilidade do Intelecto**: Visões Paralelas de Espaço e Tempo na Arte e na Ciência : a Beleza Essencial. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, [2001]. 305 P. Isbn 85-352-0291-9. Pedrosa, Israel. **o Universo da Cor.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Senac Nacional, 2008. 153 P. Isbn 85-7458-126-7. Bibliografia Complementar: Ostrower, Fayga. **Acasos e Criação Artística.** Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1990. 289 P. Arte e Corpo: Pintura sobre a Pele e Adornos de Povos Indígenas Brasileiros. Rio de Janeiro, Rj: Funarte, 1985. 103 P. Isbn 85-246-0015-2. Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor**





**Inexistente.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Léo Christiano, 1978. 219 P. Kandinsky, Wassily. **do Espiritual na Arte:** e na Pintura em Particular. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1990. 254 P. (Coleção A). Dondis, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** 3. Ed. São Paulo, Sp: M. Fontes, 2015. 236 P. (Coleção A). Isbn 978-85-8063-247-7.

- PINTURA II: Estudo teórico e prático da linguagem pictórica aplicada a diferentes suportes e materiais, aprofundando aspectos como cor, forma e composição e considerando a linguagem pictórica como manifestação contemporânea. **Bibliografia Básica:** Ostrower, Fayga. **Acasos e Criação Artística.** Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1990. 289 P. Rosa, Velcy Soutier Da. **Estudo da Cor e Técnicas de Pintura.** Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1983. 98 P. (Série Artes; 2) Read, Herbert Edward Sir,. **Historia da Pintura Moderna.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1980. 405 P. Mayer, Ralph. **Manual do Artista:** de Técnicas e Materiais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2002. 838 P. : Il Isbn 85-336-1114-5. Ostrower, Fayga. **a Sensibilidade do Intelecto:** Visões Paralelas de Espaço e Tempo na Arte e na Ciência : a Beleza Essencial. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, [2001]. 305 P. Isbn 85-352-0291-9. **Bibliografia Complementar:** Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** [29. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Hayes, Colin. **Guia Completa de Pintura Y Dibujo:** Tecnicas Y Materiales. Madrid, Spa: H. Blume, 1980. 223 P. Parramón, José María. **El Paisaje Al Óleo:** Guia Artístico Y Técnica para La Pintura de Paisajes. 7. Ed. Barcelona, Spa: Instituto Parramon, 1982. 128 P. (Colección Aprender Haciendo Série Temas para Pintar). Diegues, Isabel; Coelho, Frederico Oliveira (Org.). **Pintura Brasileira Séc. Xxi.** Rio de Janeiro, Rj: Cobogó, 2011. 306 P. Isbn 9788560965205. Ostrower, Fayga. **Universos da Arte.** 32. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7.

- POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE ARTE: Propostas metodológicas para a prática de ensino de artes visuais: performance, corpo e linguagens híbridas, na interface dos direitos humanos, educação ambiental, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, gênero, como forma de experimentação estética na arte contemporânea. **Bibliografia Básica:** Glusberg, Jorge. **a Arte da Performance.** São Paulo, Sp: Perspectivas, 1987. 145 P. (Debates (Perspectiva) 206). Basbaum, Ricardo (Org.). Argan, Giulio. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992. Machado, Arlindo. **Máquina e Imaginário:** o Desafio das Poéticas Tecnológicas. 3. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2001. 313 P. Isbn 85-314-0143-7. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte:** a Língua do Mundo. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102. **Bibliografia Complementar:** Santaella, Lúcia. **Linguagens Líquidas na Era da Mobilidade.** São Paulo, Sp: Paulus Editora, 2007. 468 P. (Comunicação). Isbn 978-85-349-2765-9. Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827. Cohen, Renato. **Performance Como Linguagem:** Criação de um Tempo-espaco de Experimentação. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1989. 178 P. (Debates (Perspectiva) 219). Isbn 85-273-0009-5.

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS: Gênese e concepção das políticas no Brasil. Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal, estadual, nacional. **Bibliografia Básica:** Azevedo, J. M. L. a Educação Como Política Pública. 2. Ed. [Ampl]. Campinas: Autores Associados, 2001. Dias Sobrinho, José. **Avaliação:** Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2003. 198 P. Isbn 85-249-0962-5. Tommasi, Livia De; Warde, Mirian Jorge; Haddad, Sérgio. **o Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1996. 279 P. Isbn 85-249-0620-0. Bianchetti, Roberto G. **Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais.** São Paulo, Sp: Cortez, 1996. 119 P. (Questões da Nossa Época (Cortez) 56). Oliveira, Maria Neuza de (Org.). **as Políticas**



**Educacionais no Contexto da Globalização.** Ilhéus, Ba: Editus, 1999. 161 P. Isbn 85-7455-011-6. **Bibliografia Complementar:** Gouveia, Andréa Barbosa; Pinto, José Marcelino de Rezende; Corbucci, Paulo Roberto; Ipea. **Federalismo e Políticas Educacionais na Efetivação do Direito à Educação no Brasil.** Brasília, Df: Ipea, 2011. 227 P. Isbn 978-85-7811-091-8. Martins, Ângela Maria & Werle Flávia Obino Corrêa (Orgs.) Políticas Educacionais: Elementos para Reflexão. Porto Alegre: Redes Editora, 2009. Silva, Maria das Graças Martins da (Org.). **Políticas Educacionais:** Faces e Interfaces da Democratização. Cuiabá, Mt: Edufmt, 2011. 160 P. Isbn 978-85-327-0397-2.

- PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS I: Estudos iniciais dos processos de ensino e aprendizagem que articulam conhecimentos, metodologias e proposições para o desenvolvimento de práticas de ensino de artes visuais, mediadas por relações técnicas, ambientais, aspectos político-sociais, econômicos, étnico-raciais e culturais. **Bibliografia Básica:** Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827. Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais /pcn - Arte. 3. Ed. Brasília: Mec/sef, 1998. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte:** a Língua do Mundo. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102. **Bibliografia Complementar:** Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese.** 24. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 174 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg ; 85). Isbn 9788527300797. Castro, Maria Lívia De; Andrade, Paulo Emílio de Castro (Org.); Instituto Ayrton Senna. **Ensino de Arte a Educação para o Século 21.** São Paulo, Sp: Instituto Ayrton Senna, 2014. 248 P. Isbn 978-85-88200-04-3. Richter, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 215 P. Isbn 85-7591-024-8 Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte:** Fundamentos e Proposições. 2. Ed. Rev. Ampl. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2011. 205 P. Isbn 978-85-249-1465-2. Buoro, Anamélia Bueno. **o Olhar em Construção:** Uma Experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 159 P. Isbn 978-85-249-0619-0.

- PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS II: Estudos complementares dos processos de ensino e aprendizagem que articulam conhecimentos e metodologias para o desenvolvimento de práticas de ensino de artes visuais, mediadas por relações técnicas, ambientais, aspectos político-sociais, econômicos, étnico-raciais e culturais. **Bibliografia Básica:** Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação:** Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827. Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais /pcn - Arte. 3. Ed. Brasília: Mec/sef, 1998. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte:** a Língua do Mundo. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102. **Bibliografia Complementar:** Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese.** 24. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 174 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg ; 85). Isbn 9788527300797. Castro, Maria Lívia De; Andrade, Paulo Emílio de Castro (Org.); Instituto Ayrton Senna. **Ensino de Arte a Educação para o Século 21.** São Paulo, Sp: Instituto Ayrton Senna, 2014. 248 P. Isbn 978-85-88200-04-3. Richter, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 215 P. Isbn 85-7591-024-8 Ferraz, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; Fusari, Maria Felisminda de Rezende E. **Metodologia do Ensino de Arte:** Fundamentos e Proposições. 2. Ed. Rev. Ampl. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2011. 205 P. Isbn 978-85-249-1465-2. Buoro, Anamélia Bueno. **o Olhar em Construção:** Uma Experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 159 P. Isbn 978-85-249-0619-0.

- PROJETO DE ENSINO EM ARTES VISUAIS: Aproximações da teoria e da prática, nas



relações de ensino e de aprendizagem, para a elaboração de projetos de intervenção pedagógica em artes visuais, em diálogo com questões técnicas, de educação ambiental, orientação estética, aspectos político-sociais, direitos humanos, aspectos econômicos, étnico-raciais e culturais. **Bibliografia Básica:** Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte/educação Contemporânea:** Consonâncias Internacionais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2008. 432 P. Isbn 978-85-249-1109-5. Luckesi, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 19. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2008. 180 P. Rezende, Antônio Muniz De. **Concepção Fenomenológica da Educação.** São Paulo, Sp: Cortez: Autores Associados, 1990. 96 P. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; 38). Isbn 85-249-0260-4. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Coleção Leitura). Isbn 8521902433. Freire, Paulo. **Pedagogia dos Sonhos Possíveis.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2001. 300 P. (Série Paulo Freire). Isbn 85-7139-372-9. **Bibliografia Complementar:** Fritzen, Celdon; Moreira, Janine. **Educação e Arte:** as Linguagens Artísticas na Formação Humana. [2. Ed.]. Campinas, Sp: Papirus, 2008-2011. 158 P. (Coleção Ágere). Isbn 978-85-308-0858-7. Becker, Fernando. **a Epistemologia do Professor:** a Cotidiano da Escola. 12. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2005. 344 P. Isbn 85-326-1020-x Lima, Luiz Augusto Normanha; Capelletti, Isabel Franchi; Aranha, Carmen Sylvia G. (Carmem Sylvia Guimaraes). **Formação de Educadores:** Pesquisas e Estudos Qualitativos. São Paulo, Sp: Olho D'água, 1999. 127 P. Isbn 85-85428-45-7. Buoro, Anamélia Bueno. **o Olhar em Construção:** Uma Experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 159 P. Isbn 978-85-249-0619-0. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte:** a Língua do Mundo. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102.

- **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. **Bibliografia Básica:** Patto, Maria Helena Souza. **Introdução a Psicologia Escolar.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Casa do Psicólogo, 1997-2006. 468 P. Goulart, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação:** Fundamentos Teóricos e Aplicações a Prática Pedagógica. 4. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1994. 163 P. Isbn 85-326-0065-4 Ferreira, May Guimarães. **Psicologia Educacional:** Análise Crítica. São Paulo, Sp: Cortez, 1987. 88 P. (Educação Contemporânea). Isbn 85-249-0074-1. Bock, Ana Mercês Bahia; Furtado, Odair; Trassi, Maria de Lourdes. **Psicologias:** Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 7. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 1995. 319 P. Isbn 9502012126. **Bibliografia Complementar:** Vigotsky, L. S.; Cole, Michael. **a Formação Social da Mente:** o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1991. Xi, 168 P. (Psicologia e Pedagogia. Nova Série). Isbn 8533600240. Piaget, Jean. **o Nascimento da Inteligência na Criança.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1982-2008. 389 P. (Biblioteca de Ciências da Educação). Isbn 85-216-1258-3. Vigotsky, L. S.; Blanck, Guillermo. **Psicologia Pedagógica.** Ed. Coment. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2003. 311 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 85-363-0047-7.

- **SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE ARTES VISUAIS:** Palestras e Seminários com profissionais do ensino das artes visuais, em atuação na Educação Básica, bem como em instituições para portadores de necessidades especiais, na interface dos direitos humanos, educação ambiental, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, gênero, temáticas sociais e étnico-raciais. **Bibliografia Básica:** Lima, Luiz Augusto Normanha; Capelletti, Isabel Franchi; Aranha, Carmen Sylvia G. (Carmem Sylvia Guimaraes). **Formação de Educadores:** Pesquisas e Estudos Qualitativos. São Paulo, Sp: Olho D'água, 1999. 127 P. Isbn 85-85428-45-7. Richter, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 215 P. Isbn 85-7591-024-8 Iavelberg, Rosa. **para Gostar de Aprender Arte:** Sala de Aula e Formação de Professores. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2003-2008. 126 P. Isbn 978-85-7307-999-9





Freire, Paulo. **Pedagogia dos Sonhos Possíveis**. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2001. 300 P. (Série Paulo Freire). Isbn 85-7139-372-9. **Bibliografia Complementar:** Rezende, Antônio Muniz De. **Concepção Fenomenológica da Educação**. São Paulo, Sp: Cortez: Autores Associados, 1990. 96 P. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; 38). Isbn 85-249-0260-4. Duarte Júnior, João-francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação**. Campinas, Sp: Papirus, 2002. 150 P. Isbn 85-308-0004-4 Souza, Paulo César Antonini; Ghizzi, Eluiza Bortolotto; Camargo, Isaac Antonio (Org.). **o Olhar em Formação: Processos de Criação e Princípios Epistemológicos das Artes Visuais**. Curitiba, Pr: Crv, 2016. 149 P. Isbn 9788544411827. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo**. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102.

- TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO: Estudo das aproximações teóricas e práticas entre educação e tecnologias digitais, através de softwares educacionais livres, plataformas digitais, metodologias específicas e instrumentos tecnológicos de apoio ao ensino e aprendizagem para artes visuais. **Bibliografia Básica:** Papert, Seymour. **a Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. Capisani, Dulcimira. **Educação e Arte no Mundo Digital**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2000. 238 P. Paula Filho, Wilson de Pádua. **Multimídia: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, C2000. 321 P. Isbn 85-216-1222-2. **Bibliografia Complementar:** Domingues, Diana. **a Arte no Século Xxi: a Humanização das Tecnologias**. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1997. 374 P. Isbn 85-7139-160-2. Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte/educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2008. 432 P. Isbn 978-85-249-1109-5. Pretto, Nelson de Luca. **Uma Escola Sem/com Futuro: Educação e Multimidia**. Campinas, Sp: Papirus, 1996. 247 P. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 85-308-0392-2. Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias; Picosque, Gisa; Guerra, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo**. São Paulo, Sp: Ftd, 2010. 206 P. (Coleção Teoria e Prática). Isbn 9788532256102. Capisani, Dulcimira (Org.). **Transformação e Realidade: Mundos Convergentes e Divergentes**. Campo Grande, Ms: Ufms, Dep. de Comunicação e Arte, 2001. 434 P. Isbn 85-88810-10-7.

- TEORIA DA COR: Introdução ao estudo da teoria da cor com análise dos aspectos físicos, fisiológicos, culturais, e do desenvolvimento de materiais e seus reflexos na produção artística, desde a Antiguidade até a Arte Contemporânea. **Bibliografia Básica:** Teixeira, Lucia. **as Cores do Discurso: Análise do Discurso da Crítica de Arte**. Niterói, Rj: Eduff, 1996. 242 P. (Ensaio;2) Isbn 85-228-0176-2 Pedrosa, Israel. **da Cor a Cor Inexistente**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Léo Christiano, 1978. 219 P. Timmons, Christine. **o Livro das Cores**. São Paulo, Sp: Encyclopaedia Britannica do Brasil, [1974?]. 44 P. (Biblioteca Infantil ; 3). Isbn 85-7026-078-4. Ostrower, Fayga. **a Sensibilidade do Intelecto: Visões Paralelas de Espaço e Tempo na Arte e na Ciência : a Beleza Essencial**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, [2001]. 305 P. Isbn 85-352-0291-9. Pedrosa, Israel. **o Universo da Cor**. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Senac Nacional, 2008. 153 P. Isbn 85-7458-126-7. **Bibliografia Complementar:** Guimarães, Luciano. **Cor: a Cor Como Informação : a Construção Biofísica, Lingüística e Cultural da Simbologia das Cores**. 3. Ed. São Paulo: Annablume, 2004. 147 P. Isbn 85-7419-168-x Ostrower, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. [29. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 186 P. Isbn 978-85-326-0553-5. Farina, Modesto. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. São Paulo, Sp: Blücher, 1982. 274 P. Farina, Modesto; Perez, Clotilde; Dorinho (Ilustrador). **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. 6. Ed. São Paulo: Blücher, 2011. 173 P. Isbn 978-85-212-0546-3 Ostrower, Fayga. **Universos da Arte**. 31. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 371 P. Isbn 978-85-352-1261-7.

- VÍDEO BÁSICO: Aspectos históricos e conceituais sobre meios cinéticos ótico-tecnológicos do cinema e sua transição para cinema e vídeo em meios eletrônico e digitais. Técnica e estética digital das imagens em movimento. Hardwares e softwares para captura,





criação, tratamento e produção digital na arte contemporânea em interfaces computadorizadas audiovisuais. **Bibliografia Básica:** Machado, Arlindo. **a Arte do Vídeo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1990. 225 P. : Il (Comunicação & Informática). Watts, Harris. **Direção de Câmera:** um Manual de Técnicas de Vídeo e Cinema. São Paulo, Sp: Summus, 1999. 107P. Isbn 85-323-0684-5. Fatorelli, Antônio. **Fotografia Contemporânea:** entre o Cinema, o Vídeo e as Novas Mídias. Rio de Janeiro, Rj: Senac Nacional, 2013. 165 P. Isbn 978-85-7458-333-4. Santos, Rudi. **Manual de Vídeo.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Ufrj, 1993. 202 P. Isbn 85-7108-076-3. Stolarz, Damien. **Mastering Internet Video: a Guide To Streaming And On-demand Video.** 1st Edition, Indianapolis: Pearson A. Wesley. 2004. Isbn: 978-0321122469. **Bibliografia Complementar:** Greenfield, Patricia Marks. **o Desenvolvimento do Raciocínio na Era da Eletrônica:** os Efeitos da Tv, Computadores e Videogames. São Paulo, Sp: Summus, 1988. 162 P. (Novas Buscas em Educação V.32). Furtado, Beatriz. **Imagem Contemporânea, Volume I:** Cinema, Tv, Documentário, Fotografia, Videoarte, Games-. São Paulo: Hedra, 2009. 265 P. Isbn 978-85-7715-143-1 Furtado, Beatriz. **Imagem Contemporânea, Volume II:** Cinema, Tv, Documentário, Fotografia, Videoarte, Games-. São Paulo: Hedra, 2009. 278 P. Isbn 978-85-7715-145-5 Marcondes Filho, Ciro. **Televisão:** a Vida pelo Vídeo. São Paulo, Sp: Moderna, 1988-1990. 119 P. (Coleção Polêmica). Isbn 85-16-00122-9. Armes, Roy. **On Video:** o Significado do Vídeo nos Meios de Comunicação. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1999. 267 P. Isbn 85-323-0581-4.

#### 7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

A política de implantação da nova matriz curricular seguirá as orientações contidas na RESOLUÇÃO Nº 106, DE 4 DE MARÇO DE 2016.

### 8. POLÍTICAS

#### 8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

#### 8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura entende e valoriza a necessidade de plena inclusão de acadêmicos com deficiências tanto físicas como sociais, motoras e cognitivas em suas atividades pedagógicas, e empenha-se, junto ao setor competente da UFMS, em buscar sugestões de metodologias que podem ser usadas em cada caso específico que é levado a conhecimento do corpo docente e da coordenação. Nesse sentido, é importante a flexibilização promovida pela instituição quando se trata de pessoas com deficiência nos tempos de integralização curricular e nos tempos para produção dos diferentes trabalhos acadêmicos, bem como nas formas de sua produção.

Em atendimento à Portaria n.º 3284, de 7 de novembro de 2003, e à Lei n.º 10.098/2000, a UFMS está adaptando a acessibilidade com a implantação de rotas específicas para deficientes físicos e pessoas cegas, na instalação de rampas e elevadores para acesso aos diferentes ambientes.

Em relação à proteção dos direitos da pessoa com transtorno autista, em atenção ao disposto na Lei nº12.764/2012, a UFMS garante o pleno acesso à matrícula no curso para o qual esse acadêmico específico tenha obtido ingresso via SISU, entendendo que, devido à expansão do conhecimento científico do espectro autista e dos tratamentos desenvolvidos recentemente, muitas pessoas portadoras do transtorno, especialmente em suas versões mais moderadas, têm obtido desenvolvimento motor, social e comportamental que lhes permite não apenas concluir o ensino fundamental e médio como também alcançar o ensino superior e



integrar-se completamente ao meio acadêmico. Em caso de necessidade, o curso se compromete com a mesma atenção em relação às deficiências, descrita no primeiro parágrafo deste item e ordenadas também neste Projeto Pedagógico, no campo destinado à Atenção aos Discentes (6.5).

### 8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis déficits de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus alunos todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

### 8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, na perspectiva de oferecer experiências formativas que atendam aos requisitos legais e normativos e às relações de alteridade pelas quais se organiza a sociedade, oferece em sua estrutura curricular, disciplinas obrigatórias de Formação Didático-Pedagógicas, específicas para aproximação docente com as relações étnico-raciais, direitos humanos, políticas públicas e inclusão de pessoas com necessidades especiais, reunidas nas disciplinas:

- Educação da Relações Étnico-Raciais;
- Educação Especial;
- Estudo de Libras;
- Políticas Educacionais.

Em sua estrutura curricular específica, a transversalidade da abordagem étnico-racial, de direitos humanos, pluralismo cultural e educação ambiental integram os programas das disciplinas obrigatórias:

- Arte Brasileira: do modernismo ao contemporâneo;
- Arte no Brasil: da conquista ao academicismo;
- As linguagens visuais no ensino de arte;
- Estudo da Criatividade no Ensino de Artes Visuais;
- Arte e emancipação humana;
- Poéticas contemporâneas para o ensino de artes;
- Projeto de Ensino em Artes Visuais;
- Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais.

Também são trabalhados esses temas, especificamente, nas disciplinas opcionais ofertadas por docentes do curso:

- Arte Agora;
- Arte, Educação e Percepção do Outro;
- História em Quadrinhos;
- Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais I;
- Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais II.

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, fomenta também estudo, pesquisa e produção – teórico-prática e poética-visual – por meio de grupos de estudo e linhas de pesquisa que aproximam ao campo da arte o diálogo com os temas transversais, além da possibilidade de inserção articulada pelas Atividades Orientadas de Ensino (AOE-ND) e aprofundada no desenvolvimento de investigação e proposição de trabalho didático pedagógico no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC-ND) e no Projeto de Curso para o Ensino de Artes Visuais.



## **9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO**

Via de regra os sistemas de Avaliação do processo formativo na UFMS, respondem a processos externos específicos e também às orientações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além destes mecanismos, a Coordenação do Curso promoverá reuniões bimestrais com os docentes do curso para discutir obstáculos ao processo de aprendizagem. Ponto importante na avaliação do processo formativo é a implantação da Comissão de Avaliação composta pelo Colegiado e pelo NDE do curso.

Esta Comissão mista terá o papel de analisar todas as avaliações aplicadas no curso e verificar se o processo avaliativo está dentro do planejado neste Projeto Pedagógico de Curso. Além disso, esta comissão deve monitorar as avaliações aplicadas aos estudantes para verificar se há uniformidade no processo avaliativo nas diferentes componentes curriculares.

### **9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO**

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (ENADE), a UFMS designou uma equipe que compôs a Comissão Própria de Avaliação da UFMS (CPA/UFMS), que organizou, elaborou e disponibilizou os instrumentos de avaliação, a fim de orientar aos Coordenadores de Cursos sobre a auto avaliação dos cursos. A referida comissão é composta por docentes, técnico-administrativos e discentes, sendo para cada titular um suplente.

A CPA/UFMS disponibilizou um link no endereço eletrônico da UFMS ([www.ufms.br](http://www.ufms.br)) para acesso de documentos e relatórios. A metodologia adotada pela CPA/UFMS foi encaminhada à Conaes/MEC, constituída de etapas e análise das dimensões fixadas pela Lei nº 10.861/2004. Além da avaliação discente do curso e das disciplinas cursadas no ano anterior, realizada de forma eletrônica, a CPA/UFMS está promovendo a avaliação constituída dos seguintes itens:

- a descrição quantitativa de todos os dados referentes ao curso (acadêmicos, matrículas, dependências, rendimento, desistências, etc.);
- a avaliação dos impactos sociais do curso;
- a avaliação das atividades dos docentes que atuam no curso;
- a avaliação do suporte administrativo às atividades do curso, e
- a avaliação em conjunto com o colegiado do curso.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando analisar eventuais problemas e indicar soluções. No que se refere especificamente a avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

### **9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação do curso de Artes Visuais – Licenciatura acontece semestralmente, através de questionário específico disponibilizado pelo SISCAD. Como incentivo à participação discente, e atendendo à orientação específica do Coeg, a participação discente no sistema de avaliação será convertida em carga horária para as Atividades Complementares, da forma como descrito em regulamento específico do curso de Artes Visuais – Licenciatura (Apêndice I).

### **9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO**

A Secretaria Especial de Avaliação Institucional é a unidade responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Coordenadoria de Desenvolvimento



e Avaliação do Ensino (CDA), e Divisão de Apoio à Regulação e Avaliação (Dra), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas;
- solicitação de informações sobre os cursos de graduação às secretarias acadêmicas de todas as unidades setoriais acadêmicas.

## **10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

### **10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)**

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, oferece a possibilidade a que seus estudantes realizem Atividades Orientadas de Ensino (AOE-ND), listadas na sessão das Disciplinas Opcionais e Atividades não disciplinares opcionais da Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, como um recurso complementar para sua formação, em atendimento a Regulamento específico (Apêndice II). Em consonância com a estrutura curricular, os estudos devem se desenvolver respeitando os eixos:

- Práticas de Ensino de Artes Visuais, considerando a formação didático pedagógica;
- Fundamentos das Artes Visuais, considerando a História, a Teoria, a Crítica;
- Poéticas Visuais, em atenção às poéticas bidimensionais, tridimensionais, tecnológicas, híbridas.

E as linhas de pesquisa:

- Arte como mediação na diversidade;
- Arte contemporânea e emancipação humana;
- Arte e cultura;
- Arte e tecnologia;
- Diálogos entre a arte e a cultura: iniciação no espaço educativo formal e não formal;
- Diálogos visuais, culturais e transdisciplinares no ensino de arte;
- Ensino de arte na socioeducação e para usuários de drogas;
- Práticas pedagógicas;
- Práticas sociais e processos educativos em arte.

### **10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O curso de Artes Visuais – Licenciatura prevê o cumprimento de 255 horas em Atividades Complementares (Apêndice I).

### **10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

As atividades de extensão podem ser cumpridas pelos estudantes do curso de





Artes Visuais – Licenciatura e são consideradas em pontuação específica em acordo com o previsto no regulamento das Atividades Complementares (Conforme regulamento).

#### 10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

#### 10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, prevê o desenvolvimento de 408 horas de Estágio, distribuídas em três disciplinas obrigatórias: Estágio Obrigatório na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Estágio Obrigatório nos Anos Finais do Ensino Fundamental; Estágio Obrigatório no Ensino Médio, e tem sua especificidade descrita em regulamento próprio (Apêndice III).

#### 10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

Semidireto

#### 10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

As participação do corpo discente nas atividades acadêmicas é incentivada de forma ampla e abrangendo a todas as possibilidades e experiências que somem elementos para sua formação, como por exemplo:

- Assistência de palestras e/ou aulas abertas de outros cursos da UFMS ou de outras instituições, cujas temática contribuam para o enriquecimento curricular e a formação do docente em artes visuais;
- Desenvolvimento de ações específicas ou contribuição em atividades de formação para estudantes de outros cursos da UFMS;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica em temática ligada ao ensino de artes, ao campo ou diretamente relacionada a projeto de pesquisa de docente do curso de Artes Visuais – Licenciatura;
- Exposição de trabalhos artísticos em exposições de alcance local, regional, nacional ou internacional;
- Organização de eventos culturais, de formação pedagógica ou artísticas, de alcance local, regional, nacional ou internacional;
- Participação e assistência em eventos de caráter científico locais, regionais, nacionais ou internacionais que oferecem interlocução entre o ensino de artes visuais e a prática pedagógica;
- Participação em eventos culturais, de formação pedagógica ou artísticas, de alcance local, regional, nacional ou internacional;
- Participação em grupos de estudo de outros cursos que possam contribuir para o desenvolvimento acadêmico do estudante de Artes Visuais;
- Participação em Projetos de Ensino ofertados por docentes do curso de Artes Visuais – Licenciatura ou de outros cursos, considerando sua significação para a formação do estudante;
- Participação em Projetos de Extensão ofertados por cursos da UFMS desde que relacionados às Artes Visuais e seu ensino;
- Participação em um dos grupos de estudo (PREAE/UFMS) ou de pesquisa (CNPq), coordenados por docentes efetivos do Curso de Artes Visuais – Licenciatura.
- Submissão de artigos resultantes de investigação individual ou coletiva em temática relacionada às Artes Visuais, a periódicos qualificados;
- Submissão e apresentação de trabalhos em eventos de caráter científico locais, regionais, nacionais ou internacionais que oferecem interlocução entre o ensino de artes visuais e a prática pedagógica;



#### 10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

#### 10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

#### 10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

As acadêmicas e acadêmicos do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, cumprem oito disciplinas fundamentalmente voltadas às práticas de ensino, que se constituirão respectivamente de: seminários, palestras e discussões sobre o ensino da arte na realidade campo-grandense, regional e nacional; metodologias para o ensino das poéticas artísticas e sua fundamentação teórica; elaboração de oficinas para o Ensino Médio; estudos sobre o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvimento plástico e gráfico; processos criativos; organização do trabalho pedagógico do professor de artes visuais; contribuição para elaboração do Projeto de Conclusão de Curso e do Projeto de Curso, fomentando a articulação entre teoria e prática no Ensino de Artes Visuais. As disciplinas são:

- Linguagens visuais no Ensino de Arte;
- Didática do Ensino de Artes Visuais;
- Estudo da criatividade no Ensino de Artes Visuais;
- Epistemologia e Pesquisa no Ensino de Artes Visuais;
- Seminário de Práticas de Ensino de Artes Visuais;
- Arte e Emancipação humana;
- Poéticas Contemporâneas no Ensino de Arte;
- Projeto de Ensino em Artes Visuais.

No intuito de fundamentar o desenvolvimento das práticas de ensino, relacionando elementos históricos que estruturam o ensino de artes visuais e as tecnologias digitais na formação humana, as disciplinas abaixo também colaboram na ampliação do repertório teórico, prática e poético dos profissionais em formação:

- História do Ensino de Arte
- Tecnologias Digitais e Educação

O grupo docente do curso de Artes Visuais – Licenciatura, como forma de incentivo e aprofundamento de estudos e/ou pesquisas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem em eixos distintos do campo das Artes e/ou em ambientes formais, não formais e informais de ensino, oferece como opcionais, disciplinas que contemplam especificidades do caminho formativo escolhido por cada estudante, com conteúdos organizados nas disciplinas:

- Arte Agora
- Arte, Educação e Percepção do Outro
- Processos de ensino e aprendizagem em artes visuais I
- História em Quadrinhos

#### 10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Artes Visuais – Licenciatura (Apêndice IV), segue as normativas da Resolução nº 01 de 2009/CNE, sendo composto de duas partes: Monografia e Projeto de Curso para o ensino de artes visuais. Deverá se constituir a partir de problemática que articule os interesses da acadêmica e/ou do acadêmico considerando suas experiências pessoais com: as disciplinas de práticas de ensino em artes visuais; e/ou vivências durante os Estágios Obrigatórios de Artes Visuais; e/ou experiências em Artes Visuais em espaços formais, informais, não-formais de ensino e aprendizagem. O



trabalho monográfico e o projeto de curso desenvolvido ao final do Trabalho de Conclusão de Curso de Artes Visuais Licenciatura, são apresentados durante o evento anual "Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais", aberto a toda a comunidade e seus resultados são disponibilizados para consulta material no acervo do curso e online, na versão PDF, disponibilizado em site específico.

## **11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS NA EAD)**

## **12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO**

O curso de Artes Visuais – Licenciatura, dispõe da infraestrutura básica distribuída em 50% do prédio da Unidade VIII, onde se localizam Laboratórios de ensino específicos para o desenvolvimento e estudo de poéticas visuais:

- Laboratório de Gravura;
- Laboratório de Escultura;
- Laboratório de Desenho 1;
- Laboratório de Desenho 2;
- Laboratório de Práticas de Ensino em Artes Visuais;
- Laboratório de Pintura;
- Laboratório de Arte e Tecnologia Digital;
- Laboratório de Fotografia e Vídeo;

Na construção onde se encontra o Estádio Moreirão, localizam-se dois Laboratórios:

- Laboratório de Madeira;
- Laboratório de Cerâmica.

Todos os Laboratórios de Ensino são coordenados por docentes com vínculo nas disciplinas, sendo responsáveis em fazer cumprir as normas que regulamentam (Apêndice V) o uso e funcionamento e a especificidade desses espaços de ensino e aprendizagem.

## **13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

A incorporação dos avanços tecnológicos se dá dentro do planejamento institucional que prevê:

- Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias no ensino;
- Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico;
- Disponibilização de tutoriais on-line para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias

## **14. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, procurou considerar todas as estratégias e ações necessárias ao desenvolvimento e formação acadêmica, tendo em vista: o perfil do discente em seu ingresso e o perfil esperado para egressos licenciados em Artes Visuais; as peculiaridades de suas áreas de estudo; a abrangência e as características do campo de atuação profissional, considerando ainda o contexto global de desenvolvimento da fundamentação teórica, crítica e estética; das poéticas visuais bidimensionais, tridimensionais e das tecnologias digitais e, das práticas de ensino em artes visuais.

A experiência acumulada nas três décadas de existência do curso de Artes nesta



Universidade, em diálogo atualmente na Licenciatura e no Bacharelado, constituída desde o trabalho de seu corpo docente e técnico administrativo, e preservada nos registros formais do curso, contribuiu para a configuração atual do Projeto Pedagógico que se articula somada à contribuição de servidores e servidoras que, ingressos recentemente, também oferecem elementos para o crescimento e fortalecimento das bases conceituais, metodológicas, epistemológicas e poéticas que se configuram aqui.

Desde a criação da primeira Licenciatura na área de Artes, primeiramente em Educação Artística (1981), e, atualmente, a Licenciatura em Artes Visuais (desde de 1997) foram colocados no mercado de trabalho mais de 600 docentes em Artes, permitindo que se acumulasse também um acervo de informações sobre o processo de interação entre o ambiente profissional e os licenciados em artes visuais. Do mesmo modo, isso gerou informações sobre o processo de transformação do mercado, de acordo com as mudanças econômicas e tecnológicas.

Discentes egressos dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e que mantêm constante contato com a UFMS são representantes dessas transformações e, em suas presenças e experiências, colaboradores da ação pedagógica realizada ao longo do tempo. Ao longo de sua história, a Área de Artes da UFMS se manteve atenta às transformações culturais e tecnológicas, por isso, realizou constantes e ousadas mudanças no sentido de acompanhar e, na medida do possível, antecipar-se à atualização regional, investindo no intercâmbio de conhecimentos, experiências e tecnologias.

Nesse sentido específico, o curso de Artes Visuais – Licenciatura carrega a responsabilidade de ser um dos principais colaboradores na forma como professoras e professores de arte, em toda a rede básica de ensino de Campo Grande e outras cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, compartilham técnicas, processos criativos, proposições pedagógicas, pesquisas por meio de intervenções, além da curiosidade epistemológica que estimula esses profissionais para o ensino superior. As mudanças conceituais, curriculares, estruturais, pelas quais o campo da arte passou nas últimas décadas, reorganizando todo o agir em torno desse saber humano e se transformando para acompanhar as distintas formas de expressão artística e cultural que se organizam no Estado, país, mundo, também se refletem na dinâmica docente dos e das responsáveis por oferecer espaço de formação para homens e mulheres que veem nas artes visuais sua maneira de se comunicar com o mundo e com outras pessoas no mundo.

Assim, mediado por essas experiências, na esperança do porvir e em consonância com o modelo cultural regional contemporâneo, este Projeto Pedagógico se apresenta em plena sintonia com o que é proposto pelo MEC, como o mais avançado no cenário educacional brasileiro.

## 15. REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4ª ed.. Campinas: Papirus, 2005.
- BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais 5ª a 8ª séries**. Brasília: 1997. (Introdução, Arte).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série**. Brasília: 1998. (Introdução, Arte).
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002a. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arqui\\_vos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arqui_vos/pdf/rcp01_02.pdf)> Acesso em 16 de set. de 2016.





- BRASIL, Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 01 de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica em nível Superior. 2002b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>> Acesso em 16 de set. de 2016.
- BRASIL, Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução do CNE/CES nº 01 de 16 de fevereiro de 2009**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rces001\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rces001_09.pdf)> Acesso em 16 de set. de 2016.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9394** de 20 de dezembro de 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 37. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2008
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.
- GOODSON, I. F. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.
- MARTINS, Mirian C. F. D.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria T. T. **Teoria e prática do ensino de arte**: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1994.
- MORAES, Marcia. KASTRUP, Virginia. **Exercícios de ver e não ver**. Arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: NAU, 2010.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. **Limites em expansão**: licenciatura em artes visuais. Belo Horizonte: C/arte, 1999.
- REZENDE, Antônio M. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo, SP: Cortez: Autores Associados, 1990.
- ROSA, Maria Cristina da. **Formação de professores de arte**: diversidade e complexidade. Florianópolis: Insular, 2005.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 4. ed. rev e ampl. Campinas: Autores Associados, 2003.
- SOUZA, Paulo C. A.; GHIZZI, Eluiza B.; CAMARGO, Isaac A. (Orgs). **O olhar em formação**: processos de criação e princípios epistemológicos das Artes Visuais. Curitiba: CRV, 2016.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.



- VIGOTSKI, Lev S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo. Martins Fontes. 2001.
- ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em Arte**: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998.